DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 91 — N. 120 | JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA | FUNDADO EM 1825

RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL | Propriedade de Carlos B. P. de Lyra | TERÇA-FEIRA, 4 DE MAIO DE 1915

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

Director: CARLOS LYRA FILHO

Composto em machinas "LINOTYPE" da LINOTYPE MERGENTHALER C.º — A maior officina do norte do Brazil

ORGÃO DE INFORMAÇÕES NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Nenhum compromisso partidario. — Nenhuma ligação official

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Praça da Independencia, 2 e 4; OFFICINAS — Rua Duque de Caxias, 42. Telephone n.º 76 End. telegraphico "DIARIO" — Pernambuco.

ASSIGNATURAS PARA TODO O BRAZIL

Anno	28$000
Semestre	14$000

DE HOJE A 31 DE DEZEMBRO DE 1915 . . . . 18$700

VENDA AVULSA

Numero do dia, 100 rs; atrazado do anno corrente, 200 rs; de annos anteriores, 500 rs. por anno.

Não se devolvem autographos.

Rogamos muito encarecidamente aos nossos assignantes o obsequio de nos scientificar, sem demora, de toda e qualquer irregularidade na distribuição e entrega da folha.

As reclamações deverão ser feitas por escripto, em nota assignada, contendo o endereço exacto do reclamante, e dirigidas á "Gerencia do Diario de Pernambuco".

Prevenimos aos interessados que sómente serão validas as contas desta empreza devidamente timbradas e rubricadas pelo snr. J. Tavares.

Avisamos tambem que é nosso unico cobrador nesta capital o snr. Manoel de Castro Fonseca.

INFORMAÇÕES

Diversões — Hoje:

POLYTHEAMA — "Terremoto de Avezzano", "Kri-Kri, director de scena", "Mais forte que Sherlok Holmes", "A morta do lago" e "Jim, o bandido" esta ultima em quatro projecções.

HELVETICA — Na téla: "O regresso do lar", em cinco partes.
No palco: — Variedades.

PATHE' — "Por uma hora de amor", em cinco partes.

ROYAL — "O emprego da dynamite na guerra moderna", "Espectros do ..." em tres actos e "Frederico, o tímido".

VICTORIA — "Horror de uma princeza ou a Dogaresse" e "Timidez de Leo".

POPULAR — "O horrores da guerra européa", em seis partes.

MALAS TERRESTRES — Serão expedidas hoje para:

Villa Bella, A. de Baixo, A. de Ingazeira, ..., Triumpho, Pedra, Pilões, B. de Maria, L. dos Gatos, Panellas, ..., Palmeira, Correntes, L. do Cavalheiro, Cabrobó, Jupy, S. Bento, Bom Jardim, Cimbozeiro, Ipojuca, ... e Serinhãem.

TELEGRAMMAS RETIDOS — Encontram-se na repartição dos telegraphos para:

... Satildes Lima Motocolombó, 14, Afogados.
... Elvira, rua Queimado, 53.
... Manoel Martins Guerra.
67013 Felisardo Filho, Pateo Santa Cruz ...

MALAS MARITIMAS — Pelos seguintes paquetes:

SATELLITE — Para Pará e Manaus, recebendo impressos até 13 1|2 horas, objectos para registrar 12 1|2 cartas para o interior da Republica 13 1|2 porte duplo 14 horas.

ARAGUARY — para Ceará, Maranhão e Pará, recebendo impressos até 13 1|2 horas, objectos para registrar ... 13 1|2 cartas para o interior da Republica 13 1|2, porte duplo 14 horas.

VAPORES — Estão annunciados para hoje:

A chegar — "Minas Geraes", do sul.
A sahir — "Itassucê", Porto Alegre e escala, "Satellite", Pará e Manaus e "Araguary", Pará e escala.

Viaja pelo interior do Estado a serviço da propaganda e representação da Empreza do "Diario de Pernambuco", o sr. T. de Aquino, para quem pedimos, agradecendo desde agora, a attenção e bôa vontade dos nossos amigos, assignantes, leitores e freguezes.

POSTA RESTANTE

Nesta secção annunciaremos diariamente toda a correspondencia endereçada a terceiros, por intermedio desta redacção.

Têm correspondencia no escriptorio commercial desta folha os srs:

A — Antonio Cavalcanti Pimentel, A. C., A. P. (2), Aristheu Accioly Lins, d. Amelia da Conceição Ferreira.

C — C. O.

F — Francisco Anastacio de Castro Pinto.

G — Gabriel do Rego Barros e Gasparina Bastos.

J — Julio Brandão e João Neves.

L — Lutgardes Neves.

M — Maria Amalia Wanderley, Mercê & Hermes, Michel Kelfman.

P — Pantaleão Trajano.

S — Sebastião Prazeres, Severino A. Coutinho Barbosa (3), Severino Correia de Oliveira.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Pelo cabo submarino e linhas nacionaes

O bispo de Natal, enfermo, renuncia. — RIO, 3 — De Natal:

D. Joaquim, bispo diocesano, continuando gravemente enfermo, renunciou hoje a diocese.

Os deputados reconhecidos. — RIO, 3 — Tomaram posse hoje os deputados reconhecidos.

O sr. Nilo Peçanha em excursão. — RIO, 3 — Dizem de Cabo Frio que o dr. Nilo Peçanha visitou em companhia do inspector da 4.ª região e de sua comitiva os principaes estabelecimentos da cidade.

Foi-lhe offerecido um banquete em nome dos salineiros, havendo discursos.

A viagem do sr. Lauro Muller. — RIO, 3 — De Julio de Castilhos, no Rio Grande do Sul, telegrapham, dizendo que o trem em que viaja o dr. Lauro Muller, chegou hontem alli, partindo para Poço Fundo, onde o ministro do exterior, recebeu imponente recepção, tendo visitado os principaes pontos da cidade.

O comboio partiu debaixo de ovações.

O dr. Lauro Muller deve já ter chegado a Santa Maria.

A viagem prosegue em optimas condições.

O 1 de Maio na Italia. — ROMA, 3 — O "Giornale d'Italia", salientando o facto do dia 1.º de maio ter passado calmo, diz que o povo italiano comprehende conscientemente no actual momento a vida da nação.

O serviço telegraphico para o sul. — RIO, 3 — Continua interrompido o serviço telegraphico para o sul.

O general Pinheiro Machado é entrevistado pelo "Jornal do Commercio". — RIO, 3 — O "Jornal do Commercio" publicou perto de tres columnas com impressões do general Pinheiro Machado sobre a situação que atravessa o paiz actualmente.

O "Jornal" fez elogiosas referencias ao chefe do P. R. C. cujo prestigio — diz — só o dr. Ruy Barbosa possue no terreno de idéas doutrinarias.

O general Pinheiro Machado começou dizendo não gostar de conceder entrevistas, abrindo, porém, excepção para o "Jornal do Commercio". Prefere tratar de questões de interesse publico da tribuna do Senado.

Disse que a situação financeira do paiz é muito delicada, devido em parte a erros pelos quaes todos são responsaveis.

"A nossa administração caracterisa-se pela falta de ordem e de methodo."

Alludiu longamente ao governo do dr. Campos Salles, dizendo que o mesmo re resentia da ausencia absoluta de normas precisas de administração.

Referiu-se elogiosamente á acção financeira do dr. Campos Salles.

Atacou os contractos das estradas de ferro, classificando a sua generalisação de injustificavel, porque entregamos o nosso credito aos contractantes das estradas, para mediante elles realisarem emprestimos na Europa em titulos onerosos; operação em que ganharam commissões com avultados prejuizos para o paiz.

Affirmou que os juros desses emprestimos contribuiram para a creação dos "deficits" enormes com que a nação arca presentemente.

Accrescentou que foi no governo do marechal Hermes que o Brazil começou a liquidar esses compromissos anteriores, imprevidentemente accumulados.

Disse que para impulsionar o paiz pela febre do progresso, fizeram-se enormes despezas que augmentaram as responsabilidades do Thesouro, elevando-as além da receita.

"A conflagração européa occasionou a queda das rendas publicas.

"O "deficit" augmentou ainda mais.

"Tenho certeza de que o governo não pode satisfazer os compromissos que tomou no tempo de paz.

"Os bancos retraiem-se, determinando a quasi paralysação do mercado monetario.

"O unico recurso possivel que existe, dada a falta de credito do Brazil no extrangeiro, é a emissão de papel, apezar dos seus inconvenientes.

"E' indispensavel que o Banco do Brazil comece a exercer as funcções de regulador do mercado cambial, mantendo, quanto possivel, a estabilidade das taxas, pois só assim, dentro de 20 annos, voltaremos á normalidade metallica.

Disse que a Caixa de Conversão será um dos elementos de salvação do paiz.

Accrescentou que a situação economica não é tão mal como pensam. Os recursos naturaes que possuimos, autorisam tal juizo.

"Preciamos de fazer a revisão total das tarifas.

"O excesso de proteccionismo tem sido prejudicial ao Brazil.

"As tarifas exorbitantes das alfandegas contribuem em grande parte para o desconforto e a carestia da vida."

Quanto á politica, o general Pinheiro Machado julga indispensavel a existencia de partidos com programmas definidos.

Declarou que os que amam sinceramente o regimen, não podem concordar com a revisão da Constituição.

Disse mais s. exc.:

"O personalismo é um grande mal que deve ser combatido, por que representa ambições e rancores individuaes.

"No momento actual essas fraquezas devem ceder, formando-se um congraçamento em torno do dr. Wenceslau Braz.

"Sou partidario da remodelação eleitoral, cujos processos actuaes dão logar a fraudes e violencias.

"Devemos cogitar de um remedio para esse mal.

"O descredito das eleições nos Estados concorre para que o Congresso commetta muitas vezes injustiças partidarias no intuito de salvar as instituições."

A politica em Portugal. — LISBOA, 3 — Foram inaugurados os trabalhos do partido unionista com a presença de 1500 delegados.

O sr. Britto Camacho, chefe do partido, discursou, affirmando que os unionistas vencerão nas proximas eleições.

Os ladrões do Banco de Sevilha. — LISBOA, 3 — Foram presos em Setubal os autores do roubo de 50.000 duros, verificado no Banco de Sevilha.

Os larapios são de nacionalidade hespanhola.

Meetings no Porto. — LISBOA, 3 — Informam do Porto que se realizou alli um "meeting", promovido pelos antigos vereadores, para protestar contra o acto do governo que os destituiu das suas funcções.

A ordem manteve-se inalteravel durante o comicio.

O Congresso Pacifista Hespanhol. — MADRID, 3 — De Ferrol:

O delegado brazileiro junto ao Congresso Pacifista, cujos trabalhos o governo suspendeu devido a attitude dos anarchistas, partiu hoje para Carunha, donde embarcará para a America do Sul.

Foi escoltado por um contingente de gendarmes.

Os armenios em Buenos Aires. — BUENOS AIRES, 3 — Os armenios aqui residentes resolveram abrir uma subscripção para soccorrer os compatriotas refugiados na Caucasia, por motivo da perseguição movida contra os mesmos pelos turcos musulmanos.

O sr. Pimenta de Castro age com energia. — LISBOA, 3 — Foi demittido o governador civil de Evora, em consequencia das ultimas manifestações que ali se deram.

O sr. Affonso Costa chega ao Porto. — LISBOA, 3 — Chegou ao Porto o dr. Affonso Costa em viagem de propaganda eleitoral.

A GUERRA

A neutralidade peruana. — LIMA, 3 — O governo internou cerca de 8 vapores allemães refugiados em portos peruanos.

O almirantado confirma o encontro naval do Mar do Norte. — LONDRES, 3 — O almirantado confirmou a noticia sobre o encontro havido entre torpedeiros inglezes e allemães no mar do Norte.

Informa que dois torpedeiros allemães foram destruidos tendo ido ao fundo o "Recruit", de nacionalidade ingleza.

O sr. Ribot volta a Paris. — LONDRES, 3 — Regressou a Paris, mr. Ribot, ministro das finanças da França que conferenciou com o ministro das finanças da Inglaterra, "sir" Lloyd George", combinando varias medidas financeiras que interessam aos dois paizes.

A attitude de Portugal na guerra. — LISBOA, 3 — O sr. Britto Camacho, chefe dos unionistas, discursando em uma reunião do partido, affirmou que a Inglaterra sempre quiz que Portugal sustentasse a sua neutralidade, a qual ainda não está definida pelo direito internacional.

A acção dos submarinos allemães. — LONDRES, 3 — Um submarino allemão poz a pique no canal da Mancha o vapor francez "Europe", salvando-se a tripulação.

Tambem foi posto a pique nas costas da Irlanda o vapor "Fulgant", de nacionalidade ingleza.

O commandante e diversos tripulantes pereceram afogados.

DIRECTO DA EUROPA

PELO SUBMARINO FRANCEZ

A luta na Belgica — Os francezes ao sul de Metz — Um encontro naval no mar do Norte. — PARIS, 3 — Communicado do grande Estado Maior do exercito Francez: — Os ataques allemãs em numerosos pontos foram todos repellidos apezar do seu emprego de gazes asphyxiantes.

Continuamos a bombardear o sul do campo entrincheirado de Metz.

No mar do Norte houve acção naval.

Dois torpedeiros allemães foram perseguidos e destruidos, indo a pique, torpedeado, o "destroyer" inglez "Recruit".

3 DE MAIO

Passou hontem a data commemorativa do descobrimento do Brazil.

Não houve por isto expediente nas repartições estadoaes e federaes.

Foi hasteada a bandeira brazileira em alguns edificios publicos que illuminaram á noite as suas fachadas.

No jardim da praça da Republica realisou esplendida tocata uma das bandas de musica do regimento policial.

O "Gremio Litterario Ayres Gama" solemniosu a pasagem da data de hontem com uma sessão magna no salão nobre do edificio, á rua do Hospicio n.º 10, onde funcciona o estabelecimento de ensino que lhe dá o nome.

Pelas 10 horas, presentes grande numero de collegiaes e de professores, assumiu a presidencia da sessão o dr. Alfredo Gama que depois de se referir ao notavel feito de Pedro Alvares Cabral, deu a palavra ao dr. Oswaldo Machado, lente de historia universal e patria, que fez uma conferencia sobre o "Descobrimento do Brazil".

Em seguida tomou posse do cargo de presidente da referida aggremiação o professor sr. Ivo Luna que agradeceu em ligeiro discurso a sua escolha para dirigir os trabalhos da sociedade.

Occuparam a tribuna os collegiaes Manoel e José Onofre que foram applaudidos.

Precisamente ás 11 1|2 foi suspensa a sessão.

A ITALIA

NO ACTUAL MOMENTO POLITICO

O illustre cavalheiro dr. Antonio Brunelli, um dos mais distinctos membros da colonia italiana em Pernambuco, envia-nos o seguinte artigo:

Paira sobre os italianos uma atmosphera carregada de duvidas, de esperanças, de hesitações, de momentaneos enthusiasmos, de successivas desillusões, que mantem as nossas almas entre o "ser e não ser", isto é, entre a permanencia da nossa querida Italia nessa triste neutralidade ou a sua intervenção na Guerra.

Esta situação pouco clara, nada asseguradora, nos desanima ás vezes, quando, na espectativa de grandes decisões, telegrammas mysteriosos, verdadeiros ou não, nos lançam nas garras do scepticismo da duvida.

Somos todos os dias abordados com perguntas que põem os nossos corações á tortura: — Então, entra ou não entra?; Temos ou não temos a guerra?; — A Italia o que faz?

Que responder?

Não podemos inventar noticias quando não as temos. Nós somos simples subditos italianos que têm idéas "pessoaes", que serão, é de crer, as da maioria da grande familia italiana, mas não podemos arrogar-nos autoridade alguma, nem pousar em politicantes por "sport".

A situação do nosso paiz, no meio da conflagração européa, como nós a vemos, não atravez de lentes de augmento, mas com os olhos e o coração da realidade, é esta:

— O drama sangrento que flagella meio mundo, no qual estão em jogo formidaveis interesses economicos, de nacionalidade e de raça, é tão gigantesco que terá como resultado final a mudança radical do mappa da Europa.

Nós não podemos nem devemos ser espectadores indifferentes neste duello, porque seria como que sequestrar-nos vilmente perante a Historia.

A Italia, pela sua posição geographica, pelas suas seculares tradições, por toda aquella etnica nacional que forma o orgulho da nossa raça, perdurando ainda nossa immobilidade que a enfraquece e mata, correria seriamente o perigo de ser considerada como inexistente e, sem appello, precipitada no "nada".

Corremos então para o suicidio que é synonymo de vileza.

Uma nação de mais de 36 milhões de habitantes não pode encaminhar-se para a morte, renunciando para sempre ás tendencias historicas do seu destino á realização daquellas aspirações nacionaes que foram sonho secular, o trabalho constante de varias gerações, o apostolado santo do Grande Mestre, continuado com religiosa tenacidade pelos seus discipulos.

Todo o littoral esquerdo do Adriatico até ás boccas do Cattaro, é incontestavelmente italiano. Dizem-no a Historia, as tradições, a lingua, os costumes.

Estas terras abençoadas pelo proprio bello sol da Italia são alma da nossa alma.

Atravez dos seculos foi sempre repetida esta fatidica voz. Aquella parte montanhosa, ao norte, o pittoresco Tyrol, quem ousaria negar que faz parte integrante da nossa Italia?

E' alli, sobre Trento que a Temivel Estatua (de Dante) mira, aconselha e espera.

Aquellas terras nos foram arrancadas pela aguia bicipite que com os seus bicos não se saciou nunca de flagellar os seus pobres filhos, — orphãos desditosos da nobre mãe latina.

— Ah! como o nosso somno peccaminoso é uma injuria a nós mesmos. Elle devora as obras da vida e da civilisação, que são a sua luz, a sua chamma, a sua sublimidade.

Continuando a Italia a manter-se nessa indecisão, nessa dubiedade, qual será por acaso a sorte daquelas terras embebidas de tantas lagrimas italianas?

Supponhamos que, por um fatal destino a victoria coubesse aos dois imperios, Allemão e Austriaco (não nos cansamos de esconjurar esta idéa monstruosa), a Austria seria depois engulida pelo Sire teutonico, porque elle realisaria o seu sonho de um grande Imperio Germanico. Os doze milhões de teutos que formam a parte preponderante da Austria seriam reunidos á pretendida mãe patria; os Hungaros e todas as outras raças se tornariam vassallos dessa iniqua Força.

O Kaiser lançaria mão de Trieste, Pola, Cattaro, para governar no Adriatico, ameaçando o proprio Mediterraneo, reduzindo a propria Italia á servidão.

Invertamos as partes:

Auguremos com todo o enthusiasmo o triumpho dos Alliados:

Se a Italia tivesse ficado na perigosa tranquillidade de agora, com o seu exercito inactivo, com a sua frota de fogos apagados, a Russia correrá sobre o Adriatico, e aquellas nossas terras as dará como compensação ás gentes de sua raça que tantas dores, tantos sacrificios curtiram e tanto heroísmo demonstraram neste prelio terrivel.

Trieste, Pola, a Istria, a Dalmacia constituirão o premio de guerra e de Victoria, reservado á Servia que se tornará potencia de primeira ordem no Adriatico, em concurrencia com o nosso paiz que não teria direito a elevar nenhum protesto, nenhuma acção de "irredentismo". E então, adeus Sagradas Memorias do passado, adeus sonhos de reivindicações nacionaes, adeus bellas plagas italianas que não rehaveremos mais!

E não é só isto.

Seremos considerados pelas nações vencedoras, se não inimigos, certamente não amigos, e por conseguinte as nossas possessões coloniaes que confinam com as da Inglaterra e da França serão sempre vistas com olhar pouco benevolo, e as Ilhas do Egêo que pelo tratado de Lausanne deveriam ser reentregues á Turquia, quem sabe se os vencedores do imperio ottomano não rinvindicarão aquelle credito?

E, admittindo ainda que por meios diplomaticos a Allemanha conseguisse pôr o laço ao pescoço da Austria, afim de acceder mesmo ao maximo das pretenções italianas, quem nos garante que, victoriosa, não quereria depois retomar-nos aquillo que nos houvesse dado, "leal" como se tem demonstrado ella em relação aos tratados?

E, no caso de derrota, a Triplice Entente "reconheceria esta doação feita em momentos em que nenhuma das potencias belligerantes têm o direito de fazer concessões de terras que podem estar em contestação?"

— Pensamos que não.

Portanto este "presente" que o principe von Bulow esforça-se para fazer á Italia, poderia ter como resultado, em ambas as eventualidades, o de "castello no ar".

Assim, alem da derrota material, seriamos precipitados no ridiculo.

Não somos partidarios da guerra em principio mas no meio das difficuldades do actual momento politico, sentimos toda a responsabilidade que pesa sobre nós.

Como simples Unidade e como partido devemos levantar o nosso grito de reivindicação pelas armas.

A Italia, virtualmente desligada da Alliança duvidosa que a acorrentava aos Imperio do Norte, com a qual a verdadeira alma da Nação nunca sympathisou, porque em virtude da falsidade dessa mesma alliança a nossa vida civil foi corrompida por annos e annos, tem agora inteiramente mobilisada a sua frota, e grande parte do seu exercito encontra-se já na fronteira do Imperio Austriaco; o presidente do conselho em varias occasiões tem feito declarações de alto patriotismo, com o apoio caloroso da quasi unanimidade dos representantes no parlamento.

Esperamos que as compensações offerecidas — via Bulow — passem ao archivo, e que uma chamma de enthusiasmo leve o nosso exercito e a nossa frota ás sagradas pelejas.

Se existem ainda na direcção dos negocios publicos almas servis, adormecidas, vacillantes, é necessario enxotal-as do templo da Patria como Christo expulsou os pharisêos e os mercantes do templo de Jerusalem; e encaminhar o povo italiano para a grande cruzada.

Qualquer reticencia nos apagaria da Historia, fossilisando completamente toda a vida italiana.

Estamos promptos ao sacrificio de todos os ideaes do nosso partido e do nosso pensamento, estamos tambem promptos nesta vespera de grande eventos, de, ao grito de "Viva l'Italia" que sahe dos nossos corações, juntar não menos sinceramente o de "Viva il Re", desde que Elle, com coração sinceramente italiano, collocando-se á altura da situação faça praticamente seu, todo o programma destas reivindicações nacionaes, e seguindo as normas gloriosas dos seus maiores corra decidido á peleja, ao sacrificio e á gloria.

Mas, se este sonho se desfizesse, si as artes machiavelicas da diplomacia triumphassem, então deveremos retomar os nossos logares de combate, e com um gesto de Santa Rebellião, expulsar do Templo os pharisêos, os charlatães e os mercantes da honra nacional, ao grito fatidico e justiceiro de "Viva la Republica!"

DR. ANTONIO BRUNELLI.

Até á hora de encerrarmos o expediente desta folha, não haviamos recebido o resto do nosso serviço pelas linhas nacionaes.

Da Repartição Geral dos Telegraphos nos foi enviada a seguinte communicação:

"Diario Pernambuco — *Recife.*

Em vista recepção mensagem presidencial desde 2 horas manhã serviço para o sul e norte soffre demora. (a) **— Dirigente".**

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos os nos. 8 e 9 do "Boletim de Commercio de Paris", sobre factos da guerra.

Encerram variados summarios a respeito dos ultimos acontecimentos europeus.

PELA POLITICA

CANDIDATURA EUDORO CORREIA — Desde hontem começou a circular com certa insistencia o boato de que o sr. general Dantas Barreto, chefe do partido dominante e governador do Estado, decidira apresentar o nome do capitão dr. Eudoro Correia, prefeito do Recife, para seu successor no proximo quatriennio governamental, assegurando-se que o mesmo passaria o exercicio ao seu substituto, afim de desincompatibilisar-se.

Nada porem se sabe quanto ao fundamento dessa noticia.

A' noute foi profusamente distribuido e afixado em diversos pontos da cidade um boletim assim concebido:

"Para governador do Estado o integerrimo dr. Eudoro Correia.

O unico brasileiro que reune os predicados dignos de substituir o impolluto general Dantas Barreto, pela sua honestidade, comprovado patriotismo, e incontestavel competencia administrativa.

Pernambucanos! Approxima-se o pleito governamental. Preparemonos para suffragar o nome honrado do dr. Eudoro Correia, e teremos cumprido o nosso dever. — O POVO".

A vaga do desembargador Sigismundo Gonçalves — Um pouco de estatistica — A bancada mineira rasga a lei da inelegibilidade.

Informaram-nos que amigos e correligionarios do dr. Lourenço de Sá, ex-deputado federal por este Estado, vão levantar sua candidatura á senatoria, na vaga do desembargador Sigismundo Gonçalves.

As estatisticas são absolutamente faliveis em assumptos de politica, mas nem por isso deixam de ser interessantes. Quem, por exemplo, contando os deputados que pertenciam ao P. R. C., antes da abertura da camara iria collocar o nome do dr. Irineu Machado na phalange que ouve a voz do commando do morro da graça?

A sessão solemne da camara noticiou "A Provincia" em telegramma, seria aberta com 142 deputados reconhecidos. Não obstante as tentativas de approximação, continuam ainda as duas grandes correntes P. R. C. e Colligação, com forças iguaes, a fazer o reconhecimento por meio de conchavos.

Vejamos, porém, em caso de lucta, como ficarão divididos os paes da patria:

Pertencem ao P. R. C.: Pará 7, Maranhão 7, Piauhy 3, Parahyba 5, Pernambuco 3, Rio Grande do Norte 4, Alagoas 1, Sergipe 4, Bahia 1, Districto Federal 2, Minas Geraes 1, São Paulo 4, Paraná 4, Santa Catharina 4, Goyaz 4, Matto Grosso 4, Rio Grande 14. Total 72.

Pertencem á colligação: Pernambuco 11, Alagoas 1, Bahia 1, Minas Geraes 34, São Paulo 18. Total 66.

Os seis restantes são: 1 duplicata — o sr. Irineu Machado, 1 catholico piauhiense, 1 duvidoso — o sr. Alaor Prata, de Minas, 1 liberal do Districto federal, e 2 federalistas do Rio Grande.

Incluindo esses independentes e duvidosos no grupo colligado teremos: 72 perrecistas contra 71 colligados.

Não sabemos se bem ou mal andamos collocando os quatro epitacistas no P. R. C. melhor ficariam na companhia do sr. Alaor Prata, pois tanto os colligados como os perrecistas com elles contam.

Os eneistas tambem figuram no P. R. C., por honra do rotulo...

Tudo isso, porém colligados e perrecistas, poderá ser transformado em um só partido no P. R. W. Depende do sr. Wenceslau Braz. Queira s. excia. e todos os principios que separam os politicos desapparecerão. A bandeira do Cattete será o palio que abrigará todos esses homens de ideias que se resumem no poder de quem governa e tem empregos a dar. — *M.*

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO. — Hontem por motivo do dia feriado, em commemoração á data do descobrimento do Brazil, os estabelecimentos bancarios não deram expediente.

ASSUCAR. — O movimento commercial para este artigo, correu bastante animado, permanecendo firmes os preços que abaixo seguem:

Usinas de 2.ª	Não houve
Crystalisados	Não houve
Brancos	4$700 a 5$000
Demerara	Não houve
Somenos	3$600 a 3$800
Mascavados	2$300 a 2$600
Brutos seccos	Não houve
Retame	Não houve
Brutos mellados	Não houve

ALGODÃO. — Manteve este producto o preço de 12$500 pelos 15 kilos. O mercado mostrou-se pouco interessado, não constando negocio na praça.

AO REDOR DA GUERRA

E depois?...

"O objectivo da guerra é a paz". E' um pensamento de Bismarck. Não é um pensamento peregrino, mas exprime uma idéa de bom senso. E o bom senso é de tal modo raro nos homens de governo que encontral-o num delles causa surpreza e alegria. Assim, pois, faz-se a guerra para alcançar a paz. Considerando, porem, o que hoje se passa, chega a parecer que assim não é.

Quando outr'ora, e não ha muito tempo o governo na Inglaterra era ainda o patrimonio hereditario de um pequeno numero de familias superficialmente devididas em dous partidos — "Whigs" e "Tories" — que o olho inexperto mal conseguia distinguir, costumava dizer-se que a Camara dos Communs formava o primeiro "Club" do mundo, e era severamente observada pelos "gentlemen" a regra elementar de que não era licito atacar um adversario de modo tal que, depois da sessão, atacante e atacado não se pudessem encontrar á mesma mesa, em dois logares contiguos.

Reconheço que é bem mais difficil conformar-se com esta prescripção na guerra do que num debate politico. Em primeiro logar, por uma optima, para melhor dizer, por uma pessima razão: a saber que depois do encontro o adversario não está em condições de sentar-se á mesa, porque se a palavra ás vezes fere dolorosamente não mata, ao passo que a baioneta e a bala preenchem perfeitamente esse objectivo.

E' bem verdade que mesmo os soldados podem ser cortezes para com o inimigo. O proprio campo de batalha tem os seus codigos de cavallaria e os seus canones de gentileza. Recordam-se de Fontenoy? Os adversarios, no encontrar-se face a face, cumprimentam-se cordealmente, e os francezes chegaram a dirigir ao inimigo estas palavras: "Messieurs les Anglais, tirez les premiers!" Faço observar, entretanto, que este ceremonial se fazia antes e não depois do combate. Alem disso, trata-se de usos de outros tempos, de epochas romanticas ou epicas de tempos, emfim, em que o mister das armas se enquadrava numa moldura de estylo cavalheiresco.

Nos nossos tempos, porem, a guerra tornou-se scientifica. Quer isto dizer que os individuos se massacram uns aos outros segundo formulas precisas e que a destruição se executa com base em theoremas. Os campos de batalha são officinas em que trabalham especialmente cavadores e carpinteiros; o commando superior é um laboratorio de physica e chimica; o estado-maior é um atheneu universitario.

Em taes condições, é evidente que não resta espaço para nenhum "protocollo". E comprehendo tambem que o soldado — infima roda de uma monstruosa machina, automaticamente manejada, sem idéas proprias e sem vontade pessoal — não veja outra cousa que não seja a sua sapa e a sua carabina e se entregue de corpo e alma ao cumprimento de duas funcções — excavar trincheiras e massacrar inimigo — sem preoccupar-se do que poderá vir a succeder mais tarde. Afinal, para que pensar e escrever? Não se pode estar certo senão do instante que passa. O minuto que vem depois pode ser o da morte, que dispensa todas as necessidades, todo e qualquer projecto de futuro.

Nem todos os homens se acham, porem, nas linhas de fogo. Ha, alem desses, os dirigentes civis, os ministros, os altos funccionarios, os conselheiros intellectuaes e moraes das nações belligerantes, os que "fazem" a opinião publica, accordam os sentimentos, criam e diffundem as palavras de ordem destinadas a ser repetidas como artigos de fé por milhões de homens. Porventura esses homens o ha cinco mezes para cá, detiveram um momento para lançar os olhos para alem da hora presente? Esses mesmos homens estão completamente possuidos pelo furor bellico, o que é comprehensivel. Somente, não lhes vale a desculpa de estarem vivendo no fundo de um fosso, onde esperam morrer; o seu horisonte não é limitado pelo parapeito de uma trincheira, ou pelo menos não o deveria ser. Apezar disso, não parece que jamais tenha passado pelo seu espirito a idéa de que a carnificina actual, por mais violenta que seja, terá de acalmar-se e ter fim; que a guerra poderá abalar e inverter o mundo, mas não poderá destruil-o e aqui nos teremos todos que encontrar ainda. E' possivel que jamais nenhum desses homens de governo fizesse a si mesmo esta simples pergunta: "Por agora mata-se, incendeia-se, destroe-se. Está muito bem. Por agora, do que se trata, é de vencer custe o que custar. Mas depois?..."

"E depois?" — perguntamos nós tambem. De que modo os que hoje se assassinam, numa carnaceria sem precedentes, poderão amanhã continuar a viver uns ao lado dos outros, caso consigam sobreviver á chacina geral? Sim, porque bem ou mal, ha de se chegar á paz, e então a pergunta que agora faço, assumirá incontestavel importancia.

⁂

A antiguidade não conheceu este problema. Quando Roma atacava um adversario, não cessava a guerra senão quando aos adversarios não restavam mais combatentes. Raramente se contentava de vencer o inimigo e conceder-lhe immediatamente a paz. Na maior parte dos casos, aniquilava-o. Mario exterminou os Cimbros e os Teutões, que tinham ameaçado a Italia, e não deixou escapar á morte ou a escravidão senão alguns poucos fugitivos para que levassem á remota e brumosa patria a noticia do desastre do seu povo. Scipião, depois de ter definitivamente desbaratado Annibal, destruiu Carthago desde os alicerces, distribuiu-lhe a população, tudo fazendo de sorte que a rival de Roma para sempre desapparecesse da historia.

Tomada de assalto Jerusalem, Tito massacrou quanto poude, fez prisioneiros todos aquelles que não passou a fio de espada, e extirpou a nação semita, toda inteira do solo ensanguentado do seu paiz. Se não conseguiu supprimil-a definitivamente, foi porque a vitalidade da raça semitica desafiava a implacabilidade do vencedor romano e porque ella teve a força e tenacidade de se reconstruir com os seus restos dispersos, creando uma patria moral após a perda da patria material.

Em 357, depois de Christo, quando, portanto, não restava senão bem pouco da antiga virtude romana, Juliano, na batalha de Strasburgo bata-se com tal desespero contra o seu adversario, o Rei Chodomaro, que de centenas de milhares de Tedescos empenhados em batalha naquelle dia, apenas escaparam incolumes poucos fugitivos que haviam pedido alcançar a nado a margem germanica do Rheno.

Nos nossos tempos não existem, porem senão algumas pessoas isoladas capazes de manter o privilegio de continuar a tradição do bom tempo antigo. Ha, por exemplo, o marechal hespanhol Narvaez, do qual se conta que, á hora da morte, convidando-o o confessor a perdoar aos seus inimigos respondeu:

— Não posso.

— Por que? — insistiu o sacerdote.

— Porque não tenho nem um só inimigo — redarguiu Narvaez.

— Como é possivel? Um homem nas vossas condições... — volveu o confessor.

— Entretanto, é verdade. Todos aquelles que foram meus inimigos, matei-os. Não tenho, pois, um só sobre o qual possa exercer a virtude do perdão!

Narvaez e os Romanos tiveram, porem o seu tempo. Esses podiam dispensar a fatal interrogativa: "E depois?" Mas nós é que não podemos.

Guarde-me Deus de arriscar qualquer prophecia sobre o alcance do tremendo conflicto moderno. Constato simplesmente que os alliados se consideram seguros da victoria e que os allemães creem firmemente, inabalavelmente, no seu triumpho. Por mais definitivo que aquellas e estes, entretanto, imaginem o seu exito, nem uns nem outros imaginam jugular o inimigo até á sua desapparição definitiva ou quasi. Sim, porque é manifestamente impossivel destruir 30 milhões de francezes e 45 milhões de inglezes, sem contar sete milhões de belgas, 160 de russos, 50 de japonezes, e ainda por cima o principado de Monaco. Do mesmo modo não é possivel, passar a fio de espada 67 milhões de allemães com o relativo contrapeso de austro-hungaros e ottomanos.

Todas as nações que hoje investem umas contra as outras terão de sobreviver á horrivel luta, que algumas dessas alcancem abater as outras e asentar-lhes o pé no pescoço, seja que tenham todas que ficar reduzidas á definitiva impotencia por falta de folego sufficiente. Uma vez bem ou mal restabelecida a paz, ellas continuarão a viver no nosso velho continente; serão visinhas de casa como eram dantes, encontrar-se-hão de novo frente a frente. E de que modo hão-de olhar-se, de que modo hão de fallar-se quando de improviso surgir a recordação da sorte varia atravessada durante estes mezes tragicos?

Não fallo do mal que porventura se hajam feito com as armas. Os soldados não conservam rancor.

Ahi está a historia a comproval-o, e basta observar o que desde agora se está passando aos nossos olhos: De uma para outra trincheira avançada, os adversarios sorriem um para o outro, quasi confraternizam; permutam pequenos serviços e pequenas gentilezas e facilmente concedem treguas á acção bellica. Matam-se, mas sem odio. E aprendem a estimar-se reciprocamente pela observação mutua que cada soldado faz do modo como, sem ferocidade inutil, o seu adversario cumpre o que elle considera o mais sagrado dos deveres. Esses valorosos guerreiros não terão difficuldades em apertar-se a mão quando as armas tiverem sido depostas.

Detraz das linhas de fogo, estão, porém, os exaltados que conduzem, uns contra outros, a campanha das baixas e venenosas injurias.

Estão os governos que, reciprocamente, nos livros multicores, nas circulares diplomaticas, nos discursos parlamentares, tratam-se de espertalhões e de mentirosos.

Estão os professores que percorrem as nossas aldeias num apostolado de odios, de calumnias, ou que, outras vezes se deleitam em vituperar nas academias, com colera e desprezo, contra tudo quanto é patrimonio intellectual do adversario. Estão os jornalistas que se engenham em offender ignobilmente o inimigo, em espicaçar-lhe com mão sabiamente brutal toda a sensibilidade, em infligir-lhe feridas mortaes que nunca mais cicatrizam, que não se esquecem, nem se perdoam. E isso é tanto assim que a Sociedade dos Medicos allemães já communicou que renuncia ao Congresso internacional convocado para 1917, prevendo que nessa data será ainda impossivel reunir no mesmo salão, para um trabalho em commum, medicos de nações diversas.

E porque então homens como estes, sabios, investigadores da verdade, homens que têm tanto espirito de previdencia, não exercem todo o seu poder, toda a sua influencia para impedir um estado de cousas que, segundo a sua convicção, tornará impossivel durante muitos annos o contacto pessoal dos scientistas e dos especialistas para o fim de continuarem ininterruptamente a obra scientifica collectiva dos seculos? Porque tenho de ser eu o primeiro e o unico a gritar com a voz — ai de mim! — demasiado fraca para poder dominar os urros dos dementes. "Alto lá: basta de offensas verbaes! Que frenesi sanguinario é este? Calai-vos, e deixai fallar o canhão, já que, por infelicidade do mundo, é a elle que cabe a palavra! Vós, que não arriscaes a pelle; vós, homens de burocracia, vós, reitores inchados de vaidade; vós, plumitivos sem freio, tenho o pudor de conservar-vos tranquillos! Póde-se bem sustentar o moral dos seus soldados sem despejar veneno sobre os inimigos; póde-se ser patriota sem lançar-lhes sobre a alma o vomito da injuria!"

Na furia desta demencia geral, comprehendo que difficilmente poderá ser escutado um appello á dignidade e á boa educação. Bem o sei; mas, por outro lado, é necessario que este appello seja lançado por quem conservou integra a faculdade do raciocinio. E' bem preciso que alguem venha dizer a uns e a outros:

"Respeitai reciprocamente a vossa honra. Reflecti que a sorte da guerra se decide nos campos de batalha, e não nos livros brancos, amarellos ou azues, nem nas resenhas das sessões de academia, e ainda menos nas columnas dos jornaes. Já os povos estão separados por um rio de sangue. Pois que baste esse rio: não lhe accrescenteimos uma torrente de lama. Não procureis impedir, por odiosos vituperios, que as mãos negras de polvora, rubras de sangue, possam ainda apertar-se no dia de amanhã..."

MAX NORDAU.

ATTENÇÃO

O macarrão da fabrica "Aurora" é o preferido por ser o melhor.

Não ha depositos nem filiaes, só se vende na fabrica á Rua da Aurora, 7

Scenas & Telas

HELVETICA. — A nota artistica de hontem em nosso meio foi o reapparecimento de Bertha Majthanyi no palco do Helvetica. Apezar da noite ameaçadora de chuvas, a concorrencia foi notavel. E' que o publico pernambucano já sabe apreciar o que é bom, distinguir os verdadeiros artistas, applaudir os que teem merito.

Quando Majthanyi appareceu, a platéa fremiu.

A orchestra deu as primeiras notas de um trecho da "Mignon", de Ambrosio Thomaz.

Bertha com a sua voz maravilhosa, admiravel pela clareza e notavel pelo alcance, começou a cantar o difficil trecho da polonaise "Io sou Titania".

Apezar de sua excursão theatral ao norte do Brazil e das ovações com que foi recebida em toda a parte, estava um pouco timida. Quando concluiu, arrebatou o auditorio. Os applausos foram prolongados.

Voltou depois para interpretar o difficil trecho da "Traviata", de Verdi. Estava completamente segura de seu exito, animada pelos applausos, confiada no valor proprio, certa de que o publico a comprehendera.

"Estrano, Estrano"... com alma e vivacidade, dando á vóz todas as modalidades da musica e recebendo prolongada salva de palmas, que a obrigou a reapparecer no palco para que cessassem os applausos.

Acompanhou-a, dirigindo a orchestra, o professor Verdi de Carvalho que bem se conduziu com seus auxiliares, notadamente o flautista.

Tem assim o Helvetica exito garantido para uma temporada lyrica até a chegada da companhia de operetas. Na opinião insuspeita e competente do maestro sr. José Ribas, a Pernambuco não veio ainda soprano ligeiro de tanto valor como Majthanyi, professora diplomada pelos conservatorios de Leipzig e Budapest.

POLYTHEAMA. — O espectaculo de hontem esteve muito concorrido pela importante fita "Jim o bandido", esplendido trabalho de Nordisk, repleto de lances tragicos, peripecias indiscriptiveis, occasionadas por um intelligente corsario que furta a filha de rico nobre para lhe extorquir dinheiro e cae finalmente vencida pela perseguição que lhe move o noivo da raptada, até a victoria final com a prisão do bandido e morte e captura de muitos dos seus companheiros.

"Jim" será ainda hoje repetida.

Do programma tambem constará uma fita natural "Terremoto de Avezano" e um esplendido drama "A morta do lago".

REMINISCENCIAS

O "Diario" ha 50 annos

Anno XLI — Numero 101 — Quarta-feira, 3 de Maio de 1865.

Da secção: "Revista Diaria:"

"Foi sanccionada a lei relativa ao corpo de policia, em consequencia da qual já expediu a presidencia ordem no sentido de aprompter-se o mesmo corpo, afim de seguir para o sul.

Da secção "Um pouco de tudo:" Sob o titulo — "Carneiros americanos para o Brazil" — lê-se no "Jornal of Commerce" de Nova York:

O professor agapiz, que no vapor "Colorado" vae ao Brazil numa expedição scientifica áquelle paiz, leva comsigo alguns excellentes carneiros (merinós) americanos, que o dr. G. B. Laring, presidente da sociedade agricola da Nova Inglaterra, envia de presente ao imperador d. Pedro II.

Estes animaes são da melhor especie e a sua introducção nas terras altas do Brazil e nas campinas do Rio Grande do Sul será inquestionavelmente um grande beneficio para a agricultura daquellas regiões.

O dr. Laring envia tambem amostras de fina lã americana no imperial instituto Fluminense de agricultura."

A defeza contra falso mutualismo

Extraimos d'"O Paiz":

"O noticiario dos jornaes registra a prisão, numa casa da rua de S. José, e a pedido da policia de Juiz de Fóra, do presidente da Diaria do Povo, uma das muitas companhias que, propondo-se a praticar o seguro de vida pelo systema do mutualismo, nada mais fizeram do que explorar e prejudicar milhares de pessoas.

Houve um momento em que, estimuladas pelo successo de outras, essas arapucas pullularam, para irem logo desapparecendo, quebrando escandalosamente. Algumas que neste momento ainda se aguentam acabarão tendo a mesma sorte. Nessa catastrophe, universal se salvará meia duzia dellas, organizadas com honestidade e segurança, dirigidas com criterio e praticando e não burlando o mutualismo.

As liquidações das que vieram e ainda vão arrastar-se-hão durante annos. O prejuizo dos que lá cairam é que é immediato e certo.

E, se alguns dos responsaveis por essas emprezas de assaltar e espoliar o proximo chegarem a ter pendencias com a justiça, não é menos certo que a maioria conseguirá facilmente passar através das malhas elasticas da sua rêde e embolsar o dinheiro criminosamente ganho.

"Casa roubada, trancas na porta", diz o rifão. Apenas, neste caso do falso mutualismo, cada um dos roubados é que tratará de se precaver, e os que não chegaram a sel-o farão o mesmo, pondo naturalmente as barbas de molho...

O mal assim se corrige a si mesmo.

Porque nada indica que a inspectoria de seguros tenha tomado providencias no sentido de evital-o ao menos daqui por diante. Essa repartição não pensará em trancas, nem em quasquer outras medidas de segurança. Trate cada um de si, aproveitando a propria dolorosa experiencia ou a do vizinho...

E esse supposição não nos parece descabida ou exagerada. Não se comprehende que um paiz mais ou menos organizado e possuindo uma inspectoria de seguros, repartição que, como o nome indica, deve ser a fiscalisadora e reguladora de todas as operações de seguro e exploração do mutualismo nosso, ter campeado infrenemente, dando prejuizos de milhares de contos.

A sua inefficiencia foi tão singular e clamorosa, que em semelhante supposição não ha injustiça.

E depois para que modificar essa situação, quando isso não teria utilidade, tendo o publico aprendido a se defender por si mesmo?"

Assistencia Publica

Serviço para hoje:

Medicos: de 8 ás 11, dr. Fausto Pinheiro; de 11 ás 14, dr. Murillo Silva; de 14 ás 16, dr. Arthur de Sá; de 16 ás 18, dr. Cruz Ribeiro; de 18 ás 20, dr. Abelardo Baltar; de 20 ás 8, dr. Carlos Alves.

Plantão de enfermeiros:

Manoel Nunes Pereira e Pedro Nunes Pereira.

Auto ambulancia n.° 1.

Esmagamento

Amaro de Lima, um travesso e indomavel pivete, vendedor de bilhetes de loterias, tem o habito de brincar com os comboios da "Trilhos Urbanos". Pensava e dizia que poderia tomar qualquer trem que alli no Campo Grande passasse em marcha vertiginosa. Dizia e fazia isto.

Hontem, apesar do habito, teve que soffrer as consequencias de sua imprudencia. Foi pelas 7 1|2 horas. Tentou elle tomar um trem que passava de Olinda para o Recife. Fel-o desastradamente, cahindo e sendo alcançado pelas rodas de um dos carros do comboio. Amaro de Lima ficou ferido na coxa direita e recebeu soccorros medicos da Assistencia Publica, tendo dado entrada no Hospital Pedro II.

A via-sacra da Belgica

EM BICYCLETA

Ligeira e docil ao menor gesto, nervoso e agil licorne d'aço que nos arrebata em pleno vão através das diversidades da natureza e do espaço, a humilde bicycleta é o meio de transporte ideal do vagabundo civilisado que não tiver a fortuna de possuir um automovel como os modernos judeus-errantes.

Para conhecer mais intensamente a sensação do pittoresco renovado no contacto directo dos aspectos novos; para poder correr ou demorar-me á vontade no meio de um campo ou de uma aldeia, á beira de um canal ou do mar, á sombra de uma ruina ou de uma locanda de estrada, sem ter de me sujeitar á tyrannia dos horarios e á clausura dos comboios, foi na minha bicycleta que percorri a Belgica.

Desse modo bohemio de viajar ao capricho do meu instincto de nomada sem talvez as impressões que aqui vou evocando, a sua confusão kaleidoscopica de imagens dispersas, mal surgindo, logo esfumadas na poeira azul dos longes, á semelhança das silhuetas rapidas que ia colhendo no vento da corrida — mas por isso mesmo mais captivantes para a saudade como tudo o que fluctua entre terra e céo, entre a realidade e o sonho.

Na frescura alacre do ar excitante como um vinho novo cheirando a seivas, a feno e a folhas verdes, creio correr, voar, despersonalisado, liberto das leis physicas e moraes que me prendem ao sólo e á sociedade, insecto consciente, motor animico da machina ébria de espaço que me leva através das cadas de côres e formas dos horisontes desenrolados lá ao fundo da estrada trepidante que se precipita no arco azul do céo, entre o esplendor movente das paysagens e das nuvens fluctuando como cabelleiras aereas, como fumos fluidos. Vertigem da vida livre no hosanna do sol fulvo e do vento exaltante, féeria visual da evocação em que o pesadelo do presente se desvanece e tudo de novo se reanima de movimento, reluz, reverdeja e reflorece como nesse estio em que as coisas e os séres, a natureza e os homens, me pareciam mais felizes que em nenhuma outra terra.

Como se fosse ainda vagueando ao deus dará da fantasia, torno a percorrer, romeiro nostalgico, o itinerario de outr'ora: as praias fôscas como conchas sobre as dunas amarellas do mar do Norte; Bruges-a-beatiosa desfiando o rosario de vidro dos carrilhões sobre a agua morta dos canaes; Gand evocativa como um orgão; Namur das bellas vistas sobranceira á Sambre e á Meuse que cingem num abraço luminoso; Dinant com suas ruinas e grutas em estalactites de magica; Liége resfolegante e fumegante como uma forja; Louvain burilada como um relicario gothico; Bruxellas com seus boulevards novos emmoldurando a illuminura medieval da Grande Placa dourada e florida; Malines cantando no quadrante immenso da sua torre as horas mortas do passado; Anvers alvoroçada e estridente das docas e sereias febris dos navios que partem, com sua cathedral onde Deus é Rubens Pan olympico...

... Mas abro os olhos, como quem se apeia estonteado, ao acordar bruscamente tão distante da illusão que ia sonhando. E tudo se confunde e baralha no claro-escuro das imagens que o presente brutal contrapõe ao passado.

Num contraste que a piedade faz mais funebre, revejo as bellas cidades, mas em ruinas; as alegres praias e as aldeias innocentes, todas em chammas; os ferteis campos d'egloga onde acenavam as azas dos moinhos, cobertas de corvos; as fabricas activas, as cathedraes rendilhadas, os monumentos de maravilha onde se perpetuavam o esplendor e a graça dos seculos, arrazados pelos obuzes; populações que viviam na paz e abundancia, fugindo dizimadas; velhas massacradas, virgens violadas, mães enlouquecidas, erguendo nos braços os filhos mutilados; por toda a parte o assassinato, o incendio, o roubo, todos os horrores da invasão trucidando os que se defendiam, esmagando os vencidos em nome de um Deus de odio e de exterminio como um flagello blasphemando de toda a crença na justiça eterna.

A cada recordação que vou evocando tenho a impressão allucinante de percorrer a vastidão de um cemiterio immenso cheio de cruzes e de espectros onde o vento faz echoar o côro tragico dos gemidos de todo um povo assassinado.

E assim transfigurada pela agonia, coroada de espinhos, com as sete espadas do martyrio a sangrar no peito descoberto, essa Belgica de hoje parece-me mais bella ainda, na dor heroica do sacrificio, que na paz e na ventura antigas, e mais viva sobre as ruinas, mais gloriosa que nunca entre as nações.

Justino de Montalvão.

Livros e Folhetos

Recebemos um exemplar da Mensagem que no Conselho Municipal de Maceió apresentou, em sessão de 7 de Janeiro findo, o pharmaceutico Firmino de Aquino Vasconcellos, intendente da capital alagoana, no biennio de 1913 a 1915.

JORNAES DE HONTEM

JORNAL DO RECIFE

Noticiario e secções do costume. Uma "charge" sobre os contrabandos.

⁂

A PROVINCIA

Da correspondencia do Rio:

"Continua na ordem do dia a barafunda do reconhecimento dos congressistas nacionaes.

E agora a cousa está tomando um caracter agudo.

Bem diz o povo que é na ponta que a porca torce o rabo. Sem querer comparar uma cousa com outra (apezar da semelhança entre "ambas",) está acontecendo o mesmo com a Camara.

Quem tem frequentado o luxuoso salão das sessões parlamentares, observando de perto os senhores deputados reconhecidos — e não reconhecidos, percebe logo as grandes complicações que embaraçaram gregos e troyanos.

Uns e outros empregam todos os esforços, n'uma lucta terrivel; ora frente a frente, corpo a corpo; outras vezes emboscados, numa guerrilha de intrigas vergonhosas, de cidades revoltantes, de conchavos torpes.

De um e de outro lado as armas são as mais variadas: do canhão de sitio ás balas "dum-dum"...

Como os allemães chegando ás portas de Paris, solfeitos em preparar o jantar para o kaiser, os "colligados" têm conseguido invadir grande parte do territorio occupado pelo P. R. C.

Resta saber agora se elles lograrão escalar o morro da Graça ou farão como as tropas germanicas...

Por emquanto ainda não se póde affirmar com absoluta precisão qual será o resultado definitivo dessa contenda politica.

Sabe-se apenas que o general Pinheiro Machado está queimando os ultimos cartuchos em defeza do seu partido e agora, que já conta com um numero regular de deputados reconhecidos, começou a fazer valer a sua vontade.

Isso na Camara. No Senado as cousas vão correndo com a monotonia propria dos velhos...

Mesmo porque ainda não principiaram as contestações.

—

O que parece fóra de duvida é o prolongamento dos reconhecimentos além do dia 3 de maio.

Para evitar isso o novo regimento interno da Camara estabeleceu no artigo 14 que as sessões preparatorias do primeiro anno de cada legislatura começariam 30 dias antes do designado pela constituição para a abertura do Congresso nacional.

E assim aconteceu. A 3 de abril iniciaram-se as sessões preparatorias. Mas falta pouco para acabar o prazo e ha muito o que fazer..."

⁂

O TEMPO

Applaude a idéa da creação do P. R. M.:

"A organização definitiva de um partido nacional, formado dos bons e fortes elementos que prestigiam a patriotica acção do dr. Wenceslau Braz, é a preoccupação dominante entre os homens de maior responsabilidade politica.

Dizemos organização definitiva porque, na realidade esses elementos teem vindo colligados, reunidos sob uma orientação commum, desde o governo passado, quando se tornou necessario oppor um obice aos incriveis desmandos, a que a nação foi levada, e no governo actual, collaborando ao lado do sr. presidente da Republica, nessa melindrosa empreza de salvar o paiz do marasmo economico e moral, a que elle desceu, nestes ultimos tempos.

Passada essa epoca agitada dos reconhecimentos, quando estiverem resolvidos todos esses "casos", architectados pela manha audaciosa do pinheirismo e ao entrar o congresso na sua vida normal, a consolidação dessas forças será uma idéa que naturalmente se imporá. Por que todos sentem que é preciso não soffrer essa admiravel obra de tacto, de prudencia, de tolerancia e patriotismo, já objectivada nos magnificos resultados que se nos offerecem hoje, qualquer solução de continuidade.

Vencedora essa idéa, como tudo o indica, terá com certeza o apoio e a submissão do sr. Pinheiro Machado, que sabe sujeitar-se a todas as correntes, desde que lhes presinta a força dominadora.

Elle mesmo já o disse, no dia em que se despiu das farofas de chefe, para offerecer o bastão de commando do seu partido ao digno sr. Antonio Carlos, compromettendo-se a aceitar o logar que lhe designassem.

Vê, portanto, o sr. Pinheiro com que despeito bem o imaginamos, a realização daquella generosa idéia lançada pelo general Dantas Barreto, quando o paiz entrava no periodo agudo das candidaturas presidenciaes. Comprehende elle agora, e só muito tarde, a rara visão do estadista que conseguira lobrigar no futuro a marcha dos acontecimentos e fôra generosamente ao encontro das necessidades vitaes do paiz, propondo as bases de uma obra larga, tolerante fecunda, que agora tende a realizar-se, como a mais solida garantia dum futuro melhor para esta grande patria estremecida".

⁂

CORREIO DO NORTE

"Abre-se, hoje, o Congresso Nacional, num momento em que a opinião republicana se volta para o destino das proprias instituições de cujos seios parece irromper o clarão de novas e alentadas esperanças.

A corrente democratica que já lhe atravessa o ambiente promettendo-nos um poder legislativo á altura dos seus designios patrioticos, é já uma garantia de que essas esperanças hão de fructificar pelo trabalho honesto, pelo estudo das questões elevadas, pela discussão independente nos debates, sopitando-se, com a ambição injustificavel do mando, a paixão dos predominios individuaes.

A acção legislativa que hoje, começa, não pode deixar de ser reparativa e efficaz, pois que renegando os velhos processos deturpadores do regimen, ha de dar, como resultado, a prosperidade do Brazil.

E como não devemos apenas orgulhar-nos de possuir grandes rios, em vez de grandes homens na expressão de alguem, mas collocar-nos ao nivel dos espiritos que honram a historia brazileira, não devemos egualmente orgulhar-nos apenas de sentar a demagogia partidaria, em vez da consciencia politica, que deve ser o phanal á vista dos timoneiros do Congresso".

⁂

JORNAL PEQUENO

"A passagem dos Dardanellos continua a causar novas victimas: tanto de vidas como de navios.

Vêde hoje, é o couraçado britannico, "Vengeance", que os telegrammas dizem ter afundado, ao querer transportar com o resto da frota alliada a parte do estreito onde fica a cidade de Dardanellos.

Esse local é a passagem mais difficil á navegação dos 64 kilometros do estreito. Ahi estão as suas maiores fortificações como a sua maior profundidade, que são 130 metros.

Nas outras partes esta medida varia entre 41 e 81 metros. Defronte de Dardanellos attinge, porém, áquella profundidade e á estreiteza de 1,950 metros. A configuração é perfeitamente sinuosa. Violentissimas lufadas varrem as serras de modo a trazel-as encapelladas sempre. O lençol submarino forma uma corrente de tal sorte furiosa, das aguas que descem do mar de Marmara, para desaguarem no Archipelago, que a subida dos Dardanellos ahi encontra todos os obstaculos criados pelos elementos maritimos a marcha de uma esquadra.

Ahi, pelo que dizem as informações teria encalhado o grande navio inglez.

O "Vengeance" foi construido em 1897. Desloca 13.160 toneladas, tem 118 metros de comprimento, 22.6 de largura e cala 7.9. Possue a sua machina 18.7 nós de velocidade. Equipagem 700 homens; cavallos vapor 13.500.

A artilharia é de 305 m e 127, são 4 peças de 30 5|35; 12 de 15 240; 12 de 7, 6; 6 de 4,7 e 2 metralhadoras."

VIDA ESCOLAR

Ensino Municipal

Quadro demonstrativo do movimento de matricula e frequencia dos alumnos das escolas do municipio do Recife relativo ao mez de Março findo, comparado com o do mesmo mez do anno de 1914.

Freguezias	Matricula 1914	Matricula 1915	Frequencia 1914	Frequencia 1915
Recife	44	47	36	40
Santo Antonio	351	460	350	355
São José	793	643	603	499
B. Vista	804	791	680	604
Afogados	714	814	524	644
Graça	556	506	403	381
Poço	368	393	283	322
Varzea	251	325	193	253
	3.881	3.979	3.055	3.102
Differença para mais:				
Matricula	98			
Frequencia	47			

Escrevem-nos:

"Na egreja de Santa Cecilia, de quarta feira em diante, estará aberta a matricula para uma aula de solfejo, para ambos os sexos das 17 ás 19 horas.

Os pretendentes poderão se entender no consistorio, nas quartas e sabbados, ás horas acima referidas.

A contribuição será apenas de 5$, adiantadamente".

—

Pela Escola Polytechnica recebeu no Rio de Janeiro o grão de engenheiro geographo o sr. Manoel Victor da Fonseca Galvão, filho do sr. desembargador Manoel do Nascimento de Fonseca Galvão.

Como loucos, tiveram entrada hontem na casa de detenção Severino Manoel, Maria Freire da Conceição e Marcionilla Maria da Conceição.

VARIAS

Lemos no "Jornal do Commercio":

"O sr. ministro da agricultura recebeu do escriptorio de informações do Brasil, em Paris, dirigido pelo dr. Delphim Carlos, os seguintes telegrammas:

"Rogo a v. exc. tornar conhecida aos interessados a opportunidade de enviar, com urgencia a este escriptorio, amostras de tecidos de algodão, principalmente das qualidades apropriadas á confecção, de camisas, ceroulas e uniformes militares para a estação de verão, acompanhadas de todas as informações sobre a quantidade maxima que podem fornecer, prazo de entrega, preços em francos, mercadorias postas em porto francez, etc. Respeitosas saudações".

"Solicito de v. exc. levar ao conhecimento dos interessados que existe actualmente grande procura de cacáo, pó e "tablettes", ou pães. Os interessados na exportação devem enviar a este escriptorio amostras e propostas de venda, indicando as quantidades disponiveis, prazo de entrega, preços em francos a bordo, no Brazil ou em porto francez. Para os cacáos em "tablettes" ou pães é necessario mencionar a proporção de assucar contido. Este escriptorio acha-se á disposição dos exportadores para todas e quaesquer informações".

"Tenho a honra de chamar novamente a attenção de v. exc. para os numerosos pedidos, existentes neste escriptorio, de oleo de ricino reifinado. Os interessados na exportação desse artigo devem enviar propostas contendo detalhes sobre a quantidade disponivel, prazo da entrega e preços em francos e bordo, em porto francez ou brasileiro".

"Peço a v. exc. tornar conhecida dos interessados a possibilidade de grande fornecimentos de nitrato de amonia. Os interessados devem enviar a este escriptorio propostas detalhadas sobre as quantidades disponiveis, prazo de entrega, preços em francos a bordo, em porto francez ou brasileiro".

O ministro da agricultura avisa a todos os interessados que está prompto a fornecer-lhes as informações necessarias para o entabolamento das relações commerciaes a que alludem os telegrammas acima, quando não preferirem fazel-o directamente com o escriptorio de informações, em Paris, cuja séde é á rua Saint Honoré ns. 189 e 191".

*

O individuo José Rodrigues procurou hontem, pelas 11 horas, o capitão Ildefonso Carneiro Machado, pedindo que o collocasse como maritimo em uma de suas embarcações.

Exigida a respectiva matricula, Rodrigues, que a não tinha, foi logo despachado pelo sr. Machado. Por isso revoltou-se o maritimo que aggrediu o capitão Machado com palavras injuriosas.

A victima communicou o caso ao capitão do porto que providenciou a respeito.

O maritimo foi preso e recolhido á cadeia.

*

A' requisição do subdelegado da Capunga, o do 2.° districto de São José apprehendeu hontem um armario e uma balança que foram roubados naquelle districto.

Taes objectos haviam sido vendidos a José Loyo e Ildefonso de tal, na Gamelleira.

Encontram-se depositados na subdelegacia do 2.° districto de S. José.

*

Os funccionarios da repartição central da policia, que recebem seus vencimentos pela verba "secreta", vão reclamar ao dr. chefe de policia contra a falta de pagamento de dois mezes.

Os gatunos penetraram hontem em uma quitanda situada na Gameleira, 2.° districto de São José e subtrahiram a importancia de 558.

A policia tomou conhecimento do caso.

*

No sabbado ultimo o individuo José Lourenço, balaeiro, foi encarregado por um empregado de uma taverna da rua Imperial de levar umas compras em Boa Viagem.

A encommenda importava em 16$300.

José Lourenço, porém, embriagou-se e esqueceu-se das mercadorias que lhe foram entregues.

A policia, tendo recebido queixa contra elle, cercou-lhe a casa no domingo.

Preso, contou elle sua historia e entregou os objectos que estavam em seu poder.

*

O sr. João Antonio da Cruz, guarda do telegrapho Nacional procurou hontem o subdelegado de Santo Antonio e apresentou queixa contra o individuo Nazario de tal.

Disse que no Pateo de São Pedro fora aggredido por aquelle individuo.

A autoridade prometteu providenciar a respeito.

*

O sr. Alberto Falcão, encarregado do consulado da Republica da Costa Rica, participou-nos que, conforme communicação official recebida, deixou expontaneamente as funcções de representante daquelle paiz o consul dr. Martins Garcez Caldas Barretto.

Envelopes commerciaes impressos a 12$000 o milheiro,
No DIARIO DE PERNAMBUCO

Recordações de 1870

Guerra franco - prussiana

Diario de Pernambuco — Anno XLVII — Numero 80 — Segunda-feira, 10 de Abril de 1871.

Da "Correspondencia da Europa:"

"O ministro do interior o sr. Ernest Picard, e o general commandante das guardas nacionaes Aurelles des Paladines dirigiram á guarda nacional do Sena a seguinte proclamação:

O governo chama-vos a defender a vossa cidade, os vossos lares, as vossas familias e as vossas propriedades.

Alguns homens extraviados ultrapassando as leis e obedecendo unicamente a chefes occultos, dirigem contra Paris os canhões que tinham sido subtrahidos aos prussianos.

Resistem a força á guarda nacional e ao exercito. Quereis soffrer isto? Quereis, a vista do extrangeiro, prompto a aproveitar-se das nossas discordias, entregar Paris aos sediciosos?

Se o não impedis, perecerá a Republica e talvez a França tambem.

A sorte de ambas está nas vossas mãos.

O governo quiz que se vos deixassem as armas.

Empunhae-as com resolução para restabelecer o regimen das leis e salvar a republica da anarchia que seria a sua perda; agrupae-vos em redor dos vossos chefes; é o unico meio de evitar a ruina e a dominação do extrangeiro."

Aggressão

Hontem, cerca de meio dia, á esquina do becco do Ouvidor, foi aggredido, a cacete, por tres desconhecidos, o sr. Emilio Pessoa de Oliveira, tenente-coronel da guarda nacional e director-proprietario do jornal "O Leão do Norte".

O sr. Emilio de Oliveira minutos antes havia sahido da redacção do seu jornal, á rua das Cruzes, e palestrava com um amigo no momento em que foi atacado.

Da aggressão que foi rapida sahiu a victima com diversas contusões, inclusive um grande ferimento na região occipital.

Tão promptamente quanto lhe foi possivel sacara o sr. Emilio de uma arma, obrigando os seus aggressores a fugirem em disparada.

Em seguida dirigiu-se ao posto policial de Santo Antonio, onde narrou o facto ao subdelegado do districto.

A Assistencia Publica prestou-lhe os curativos de que necessitava.

O facto foi muito commentado, havendo quem affirmasse, que o mesmo se prendia a uma serie de artigos que o "Leão do Norte" vinha publicando contra os conductores da "Great Western".

Dizia-se até que uma commissão dos referidos funccionarios já se havia entendido com o sr. Emilio de Oliveira, no sentido de fazer cessar a campanha que contra elles movia o seu jornal.

Adeantava-se que a mesma commissão não obtivera exito satisfactorio da incumbencia que lhe fôra confiada, tendo o "Leão do Norte", na sua edição de sabbado ultimo dado publicidade a um artigo, considerado offensivo pela classe dos conductores da "Great Western".

Na fuga os aggressores dirigiram-se para a praça Saldanha Marinho, onde tomaram um auto, dando ao respectivo "chauffeur" o destino de Jaboatão.

Em frente, porem, da casa Franco Ferreira, á rua das Florentinas, o auto foi obrigado a parar devido a um desarranjo. Os tres fugitivos saltaram então, tomando destino ignorado.

—Hoje, na chefatura de policia o sr. Emilio de Oliveira será vistoriado.

— o sr. capitão Alvaro de Almeida, subdelegado de Santo Antonio, segundo consta, officiará hoje ao superintendente da "Great Western", pedindo a apresentação dos srs. Augusto Lima, Orlando Feijó e Carneiro de tal, vulgo "Grupo 17", apontados como autores da aggressão, afim de serem inqueridos a respeito.

— Hontem, na subdelegacia de Santo Antonio, alem do sr. Emilio de Oliveira, foram interrogados o "chauffeur" Antonio Estevão de Gusmão e outras pessoas.

— Hoje proseguirá o inquerito policial para a elucidação do facto.

VIDA MILITAR

Bombeiros

Serviço para hoje:

Official de dia, o 1.° tenente Forte.

Medico da Companhia, dr. Vicente Gomes.

Adjuncto, 2.° tenente Mattos.

Guarda ao Quartel, cabo 22 e as praças 23, 20 e 21.

Dia a Companhia, cabo n. 6.

Sentinella, a praça n. 28.

Avisador, a praça n. 23.

Motorista o 2.° sargento Forte.

Piquete, o corneteiro n. 9.

Uniforme n. 3.

Guarda a secretaria, a praça 13.

Segurança Nocturna

Detalhe do serviço para noite de hoje:

De vigilia o sr. guarda mór.

De ronda, os srs agentes de ns. 1 a 4.

De ponto, os guardas de ns. 13 a 26 e reservas de ns. 1 a 6.

D eprompitdião, os guardas de ns. 1 a 6 e os guardas 11 e 12.

REVISTA EXTRANGEIRA

O Papa e a guerra — A Agencia Wolff transmitte á imprensa allemã, austro-hungara e neutra o resumo de um "interview" concedido a 5 de abril pelo papa ao jornalista americano-allemão von Wiegand, do "World", e que entrevistara antes o "kronprinz" e o chanceller.

O papa teria declarado:

— "Enviae ao povo americano e á imprensa americana minha benção e transmitti a esse nobre povo o meu unico voto: trabalhae incessantemente pela paz afim de que o sangue deixe de correr, em breve, e que todos os horrores da guerra tenham fim.

Dest'arte vós servireis a Deus, a humanidade e ao mundo inteiro.

A lembrança dessa obra não perecerá jamais.

Si o vosso paiz evitasse tanto quanto pudesse concorrer para prolongar a guerra que custa a vida de milhares de homens, a America poderia contribuir muito especialmente a levar a termo tão formidaveis matanças.

O mundo inteiro tem os olhos fixos na America e eu pergunto si ella saberá tomar a iniciativa da paz, si o povo americano saberá escolher a occasião propicia, satisfazendo aos desejos do mundo inteiro.

Peço a Deus que assim seja.

Orae e trabalhae sem cessar pela paz, eis o meu voto de Paschoa e a minha oração quotidiana."

—

Um conselho de guerra em Constantinopla.— O correspondente particular do "Temps" em Constantinopla communica ao seu jornal o que se teria passado num grande conselho de guerra realisado na capital ottomana, sob a presidencia do grão-vizir, o principe Said Halim.

—

"O general von der Goltz pacha expoz o resultado de sua viagem a Berlim, em parte para apoiar junto ao governo allemão os pedidos de credito formulados por Djavidbey, e tambem para demonstrar a necessidade urgente de uma invasão austro allemã na Servia para occasionar uma diversão das operações dos alliados contra os Dardanellos e impedir a queda de Constantinopla, o que seria um desastre para a causa austro-allemã.

No que diz respeito ao primeiro ponto de vista, affirmou que em vista dos resultados favoraveis da recente emissão do grande emprestimo de guerra e cuja cifra se tinha elevado a 9 milhões, a Turquia certamente receberia um bom adiantamento.

Quanto ao ataque contra a Servia, elle via-se obrigado a confessar que apesar de todos os seus esforços para persuadir a Allemanha da necessidade desta operação, nada poude obter.

"A Allemanha, disse elle, como a Austria acham-se actualmente numa situação tal que lhes é impossivel distrahir seja um batalhão de suas tropas para soccorrer a Turquia."

Uma viva discussão suscitou-se após essas ultimas revelações.

Enver Pachá e principalmente Talaat bey fizeram ver a von der Goltz o seu desgosto pela indifferença da Allemanha abandonando a Turquia a mercê dos alliados, no momento mesmo em que sua capital está ameaçada.

Talaat bey qualificou de egoismo o pretexto da Allemanha allegando não dispor de tropas para soccorrer a Turquia.

"Si a Allemanha está assim, gritou elle dirigindo-se aos generaes von der Goltz e Liman von Sanders, não nos resta que concluir a paz em separado antes que Constantinopla caia ás mãos dos alliados."

O grão-vizir, pedindo calma a Talaat bey, perguntou aos generaes allemães que garantia podia ter a Turquia de não ser atacada pela Bulgaria, desde que as operações contra os Dardanellos e o Bosphoro tomassem um caracter mais favoravel aos alliados.

Liman von Sanders, tomando a palavra, explicou ao grão-vizir que a Allemanha tinha razões serias para acreditar na amizade da Bulgaria, mas que para prevenir qualquer eventualidade, convinha pedir urgencia na defesa de Andrinopla e Tchataltcha para apoiar dest'arte a diplomacia allemã tendo em vista a Bulgaria.

Ajuntou que a Turquia deve fazer todo o possivel para retardar, tanto quanto possa a passagem dos Dardanellos, de maneira a permittir ao exercito austro-allemão, após uma victoria importante contra os russos, estabelecer sua juncção com o exercito turco esmagando a Servia.

Esse conselho de guerra produziu aos ministros turcos pessima impressão."

—

Manifesto socialista allemão. — "L' Humanité", de Paris, recebeu da Hollanda um novo manifesto assignado pelos dissidentes do partido socialista allemão, entre os quaes figuram Karl Liebknecht, Ledebour, Ruhle, Franz Mehring, Clara Zetkin e Rosa-Luxembourg.

"Até aqui, diz o documento, os paizes estrangeiros não conhecem a pretendida opinião do socialismo allemão e sua attitude a respeito da guerra senão pelas declarações de uma meia duzia de "leaders", que se tornaram completamente loucos pela guerra.

Podeis acreditar, camaradas, quando vos affirmamos que o proletariado allemão não é absolutamente de accordo com as declarações dos Scheidemann e dos Heine, com o "Hamburger Echo" ou com a "Chemnitzer Volkszeitung."

Podeis vêr pelo discurso de Haase, a 10 de Fevereiro ultimo que a opposição a esta guerra abominavel augmenta intensamente na Allemanha.

Apezar de, collocados sob o tacão de ferro da lei marcial, sermos impedidos de exprimir publicamente nossa opinião porque a menor tentativa seria reprimida pela força, um futuro proximo pode nos reservar surpresas.

Da attitude de nossos camaradas socialistas da França, Inglaterra e Belgica depende para nós a possibilidade de uma acção contra a guerra.

... ...

Hoje, um facto inconteste é que a nossa situação militar nos é favoravel, as nossas fronteiras estão em segurança e fazemos a guerra sobre o solo estrangeiro. E' pois á Allemanha que pertence fazer ouvir, primeiro, o grito de "Paz".

Sabemos que nosso appello não ficará sem resposta.

Saudamos as manifestações do dever socialista que se faz ouvir na França.

Somos felizes em constatar a acção dos camaradas Merrheim e Jouhaux, como aquella do Partido Operario Independente da Inglaterra, e dos camaradas russos que esperam com impaciencia o despertar do espirito revolucionario na Social democracia allemã.

Mesmo na França, nem um socialista se pronuncia pela politica de conquista.

O nosso camarada ministro Sembat traçou recentemente um "schéma" do programma da paz.

Sobre este ponto decisivo, a moral Internacionalista está unida.

Si Sembat e Guesde querem esmagar o militarismo e o imperialismo allemão, seu fim será attingido quanto somos nós que arvoramos o pavilhão de paz — não de uma paz militarista com o fim de annexação pela força, não uma paz com o fim de conquista imperialista, mas uma paz sobre os principios unanimemente adoptados nos congressos de Copenhague, em 1910 e de Basiléa em 1912 e cujos principaes são:

— nada de annexações;
— independencia politica e economica de todas as nações;
— desarmamento geral;
— arbitragem obrigatoria.

Para traz o fatalismo desesperado e as accusações mutuaes. Já alguns camaradas na Allemanha fallaram em nosso nome, e notadamente o grupo socialista do Landtag, da Prussia.

Na frente, se enfileiram as massas operarias cujos sentimentos foram traduzidos em numerosos "meetings" em Berlim, em favor da paz.

Mostremos que permanecemos invenciveis, ligados ao Socialismo Internacional, que si nós não podemos evitar a guerra, saberemos agora agir com todas as nossas forças para a prompta conclusão da paz.

O que se quer, se pode, e atravez do mundo, alem das fronteiras, se faça ouvir o grito de: — Paz!"

—

Nas linhas de frente — Damos a seguir traduzida, uma entrevista concedida pelo major Fleury de Barros nosso addido militar junto á legação em Paris, a um redactor do "Petit Parisien", publicada em 31 de fevereiro ultimo.

"Amiens, 12 de fevereiro.

Os addidos militares estrangeiros, em numero de 18, realizaram, acompanhados do tenente-coronel Desbrains, uma segunda viagem de estudos pela linha de frente dos exercitos alliados. Acabam de passar por Amiens e tive o ensejo de conversar com um delles o commandante Fleury de Barros, da legação do Brazil.

"Percorremos toda a frente desde o mar até Lassignay, disse-me o meu interlocutor, e estudámos no local os methodos de guerra novos e as suas applicações.

Os officiaes que nos guiavam multiplicavam as suas explicações e ensinamentos. Muitas coisas foram para nós verdadeiras revelações. A adaptação das trincheiras e o modo por que os homens ahi se mantém é uma formula inteiramente nova. Já não era absolutamente o que viramos no Marne, por occasião da nossa primeira viagem ás linhas de frente. Na Belgica mostraram-nos as inundações e pudemos verificar o modo por que foram tão opportunamente utilizadas e o partido que os alliados dellas tiraram para a defesa do solo belga. Em summa, sob o ponto de vista militar e technico, cada um de nós traz uma massa de observações que muito lhe aproveitarão.

Mas, emquanto o official estudava, o homem via e, compenetrando-se dos horrores da guerra, fazia votos para que tal calamidade fosse para sempre poupada ao seu paiz. Imaginai que acabamos de percorrer essas cidades e aldeias da infeliz Belgica: Berghem, Ypres, Furnes, Prévyse, Ramscapelle e outras cidades e localidades da Flandres fertil, outr'ora pacificas e ridentes e que ora nada mais são do que logares onde só se respiram o horror do massacre e a devastação. Perto de Béthune vimos Vermelles! Em seguida vimos as ruinas de Arras, onde ante-hontem as baterias allemães nos deram a honra de atirar sobre nós.

Mal apparecêra o nosso grupo, havia 10 minutos, e os obuzes explodiram a pequena distancia. Um pouco mais tarde, como os nossos automoveis se afastavam da cidade destruida, era cada um delles saudado com uma salva de um ou dois projectis.'

A impressão do commandante

Mas, se como homem, tanto lamentei a sorte infeliz de tantas cidades e aldeias, como official, pude estasiar-me diante do estado das vossas tropas e das dos vossos alliados. Pois, durante essa viagem tambem vimos inglezes e belgas. Os batalhões inglezes tão maravilhosamente equipados, tão bem armados, compostos de homens robustos, dão a impressão de tropas de uma solidez insuperavel. O andar firme do soldado belga diz tudo!

Uma das observações que mais me impressionaram é a extraordinaria confraternização de armas que existe entre os soldados dos tres exercitos alliados.

Quanto ao vosso soldado francez, é simplesmente admiravel.

Não é, entretanto, o mesmo homem que eu vira no Marne e isso não foi o menor motivo da minha admiração. Nessa época tinha-me parecido muito cheio de vida, de impetuosidade. Hoje, se os seus olhos ainda reflectem o mesmo ardor invencivel que anima a sua alma, parece-me mais calmo, mais methodico e mais resoluto. Continua a ser como sempre alegre ouve-se, por vezes, ao passar as piadas inesperadas, as mesmas reflexões comicas que testemunham o seu inalteravel bom humor, mas está transformado. Apresenta-se menos impetuoso, mas tão resoluto e muito mais resistente.

Naquella occasião não se podia imaginar que o soldado poderia tornar-se, á semelhança do de defronte, uma toupeira, um grande revolvedor de terras. Como em tudo, bem depressa ficou nessa arte mais habil que o seu adversario e maneja a pá tão bem como a espingarda, de que faz uso alternadamente. As trincheiras que fazem são maravilhas, sob o ponto de vista technico, como pude verificar.

Com um soldado dessa tempera, com officiaes taes como os vossos, nada ha a temer quanto ao futuro. Pois os vossos officiaes não tem emulos em parte alguma. O seu trenamento physico, intellectual e moral, que permitte adaptar-se em segundos a todas as temerosas eventualidades do campo de batalha, faz delles perfeitos conductores de tropas, instructores maravilhosos e tremadores de homens incomparaveis.

O desfecho...

Não é a minha affeição bem sabida e tão profunda pelo vosso paiz, onde me aperfeiçoei na technica da minha profissão que assim me faz exprimir-me, mas é isso o resultado das minhas observações.

O vosso exercito é verdadeiramente admiravel.

De certo seria temeridade fazer o menor prognostico sobre a duração provavel da guerra. Mas, quanto ao resultado, não se póde ter duvida alguma. Quebrando em setembro a impetuosidade da offensiva allemã, restabelecestes o equilibrio. Desde então cada dia que passa representa uma perda para o vosso adversario, um ganho para vós.

A vossa massa se consolida, a delles se desfaz. De hora em hora augmentam a vossa força de resistencia o vosso preparo para o offensiva final. As vossas organizações estão promptas para o dia em que as condições climatericas favorecerem as manobras e as operações de grande monta.

RAOUL MONTEL.

Atropelamento

ENTRE A ESPADA E A PAREDE

O aguadeiro João Francisco de Moura ia hontem, ás primeiras horas do dia pelo Caminho Novo, com o seu caneco cheio, á cabeça.

De subito notou que se approximava delle um trem da Caxangá.

Tão depressa como poude afastou-se do leito da linha do trem, procurando assim livrar-se de um perigo imminente.

Mas o fez com tamanha infelicidade que foi alcançado por um bond da "Tramways" que avançava com alguma velocidade.

Colhido assim, a victima foi atirada á grande distancia para o lado da linha.

Do desastre resultou ficar o pobre homem ferido na cabeça, tendo ainda varias contusões pelo corpo.

No local recebeu curativos da assistencia publica, sendo depois levado para o Hospital Pedro II.

Theatros e jornaes nas trincheiras

Transcrevemos do "Jornal do Commercio":

Muito se tem escripto já sobre a existencia que levam nos seus fossos e galerias subterraneas os combatentes, a quem as condições da guerra moderna impuzeram o regimen das toupeiras. Eis algumas particularidades ineditas ou quasi, que sobre tal assumpto publica a "Nuova Antologia":

A vida das trincheiras nem sempre decorre tragica e dolorosa; tem as suas horas de tranquillidade relativa e até de jovialidade.

Em alguns acampamentos subterraneos têm-se realisado concertos e espectaculos, em que tomam parte artistas de grande celebridade e "dillettanti" de valor, que trocaram os triumphos do palco scenico ou das salas pelas emoções da grande da guerra.

Em maior numero ainda figuram entre os combatentes activos profissionaes do jornalismo, que, não podendo sempre enviar correspondencias para os seus respectivos jornaes, nem por isso deixam de satisfazer a imperiosa necessidade de escrever, fundando a "Gazeta das Trincheiras" no sector que occupam da extesissima linha de defesa. Algumas folhas de papel de cartas, um tinteiro e uma penna, eis todo o material necessario para assegurar a publicação de qualquer desses periodicos, cujos numeros, daqui a alguns annos valerão para os colleccionadores muito mais que o seu peso em ouro.

As "Gazetas das Trincheiras" não se vendem; communicam-se gratuitamente aos assignantes. Para se ter direito a essa qualidade é porém, necessario viver na trincheira. A publicação desses verdadeiros "annaes da guerra" depende das folgas que o inimigo ou os chefes concedem. Trabalha-se entre dous ataques á bayoneta. Por isso as minusculas folhas apparecem com irregularidade e a sua "tiragem", isto é, o numero de copias manuscriptas, é muito limitado pelo tempo e pela economia do papel. A censura não exerce os seus rigores sobre esses jornaes mas difficulta a sua diffusão para além do estreito corredor em que são destinados a circular de mão em mão.

Um desses periodicos, "Le Petit Colonial", merece especial menção. Tem por leitores habituaes os soldados de um regimento colonial de que faz parte o conhecido jornalista Béraud, que antes da guerra collaborava nos melhores periodicos do seu paiz. Foi elle quem fundou "Le Petit Colonial", tendo a habilidade de fazer delle uma perfeição no seu genero. Não lhe falta uma unica das secções dos jornaes a valer, desde as "Ultimas noticias", que tratam dos acontecimentos militares da ultima hora, até os annuncios de quarta pagina.

Outras "Gazetas das Trincheiras" apparecem ornadas de vinhetas artisticas e de caricaturas. Occupa nellas tambem largo espaço a "Chronica negra", na qual se consignam as partidas feitas aos "boches" e se troca delles com bom humor. Eis um excerpto dessa chronica; os leitores desculparão o tom caravalesco da historia referida:

A... MEDITAÇÃO INTERROMPIDA — Na madrugada de hontem, o sargento Laugier, que com o seu binoculo observava a linha inimiga fronteira á nossa, viu a menos de mil metros, sahirem das trincheiras dous ou tres "boches" atacados de colicas intestinaes.

Esta indisposição grassa entre elles como entre nós e ataca-os geralmente aos dous e aos tres ao mesmo tempo.

O sargento, que os via optimamente através das lentes do seu binoculo, experimentou uma forte tentação... Avisou a mais proxima estação de metralhadoras e dahi a pouco, embora a efficacia do tiro contra tres homens, a tal distancia fosse muito duvidosa, a arma começou a crepitar.

Nenhum dos tres "boches" foram feridos mas o sargento Laugier póde contemplar um curioso espectaculo: apenas ouviram sibilar as balas, os tres amigos abalaram a correr para as trincheiras, de calças na mão e fraldas ao vento!

Calculem as risadas com que esta noticia faceta foi lida pelos "poilus".

Na "Chronica Mundana", do Petit Colonial", lêem-se informações deste genero:

"*Baile animadissimo* — Foi hontem á noite offerecido pelos nossos bravos artilheiros ás baterias allemãs. Estas depois de haverem dançado com os maravilhosos 75, retiraram-se antes da madrugada.... bastante fatigadas."

"*Inauguração de uma nova linha do Metropolitano* — Após duas noites e dous dias de trabalho, concluiu-se a galeria subterranea que liga d'ora em diante o grupo de trincheiras do Capitão B..., ao do Tenente M... Aos soldados, que alegremente executaram o trabalho, foi offerecido... o prazer de serem os primeiros a percorrer as novas galerias."

Qualquer incidente basta a excitar a inspiração dos poetas da trincheira. A morte do General "boche" Von Tripp foi saudada numa canção, cuja ultima copia dizia assim:

Mais en attendant d'prend' la côte française
Les lourdauds Teut'ns ont pris... de la poire;
Et comm' dit Piton, dans sa tranchée de gloire
— Ça leur fait toujours, bonne Tripp... ôtée.

Para terminar, este annuncio que figurava na publicidade humoristica da quarta pagina sob a rubrica "Offertas de empregos e de trabalho": "Procuram-se soldados que hajam exercido a profissão de continuos para annunciar... a chegada das bombas allemãs ao acampamento. Preferem-se os que tenham boa presença e um bom... vozeirão."

NA "EUREKA"

DESASTRE, DOIS HOMENS FERIDOS

Pelas 7 horas de hontem occorreu um horrivel desastre, na refinaria "Eureka", á rua Imperial.

Alli trabalham os operarios Antonio da Silva Pereira e José Bernardo da Paixão, este filho daquelle.

A' hora acima o primeiro, concertando uma correia, foi por esta levado, até altura do tecto da casa, succedendo passar duas vezes por uma polia. Passado já o motor, o segundo procurando salvar o corpo do pae da queda provavel, teve esmagado o braço esquerdo. Pereira ficou gravemente esmagado.

A Assistencia publica compareceu ao local, prestando ás victimas o necessario soccorro e em seguida recolhendo-as ao Hospital Pedro II.

TRIBUNA LIVRE

Recebemos para publicar:

"Srs. redactores — Vimos pela presente rogar o vosso patrocinio para uma parte do operariado feminino pernambucano, que se vê na imminencia de experimentar um dos maiores golpes que lhe podia ser desfechado.

O sr. conselheiro major Joaquim de Sant'Anna Castro, apresentou ao Conselho Municipal um projecto, prohibindo que mulheres trabalhem em fabricas de cigarro.

O numero de cigarreiras no Recife, srs. redactores, attinge a uma elevadissima cifra.

Se fôr approvado o projecto em questão, quantas mães, irmãs, filhas e esposas serão privadas de tirar de um trabalho honesto os meios de subsistencia para os entes que lhes são caros?

Quando em todos os centros civilisados, se trabalha para proteger a mulher, abrindo-lhe as portas dos estabelecimentos fabris, em Pernambuco, um representante do operariado procura lançar á miseria a um punhado de mulheres, cujos pais, filhos e irmãos são operarios como elle.

Allega o sr. Sant'Anna as enfermidades que contrahem aquelles que trabalham com fumo.

Estamos de accordo. Devemos ser protegidos para que a nossa saude não seja sacrificada no labor extenuante a que nos entregamos.

Nesse intuito deve ser feita uma lei; creando a assistencia medica nas fabricas que poderiam ser obrigadas a cumprir certos preceitos que a bôa hygiene determina.—(aa). *Izabel de Queiroz Guimarães, Maria da Silva Azevedo e Celestina da Conceição.*"

—

Escreve-nos o academico de direito Clovis Wanderley. — Illm. Snr. Redactor:

Permitti que em torno da carta politica do vosso correspondente no Rio de Janeiro, e hontem publicada nesse conceituado jornal, tenham cabimento esses ligeiros commentarios, na parte relativa á politica da Parahyba. Elles não visam mais que deixar bem clara a attitude lealdosa do illustre dr. Epitacio Pessoa, cujo real prestigio na Parahyba foi conquistado a custa de devotamento e intelligencia.

Diz o vosso correspondente que o dr. Epitacio (a quem chama de illustre invalido politico) hypotheca solidariedade ao P. R. C. e á Colligação, concomitantemente.

Quem conhece a vida publica do digno cidadão, a combatividade ardorosa do seu enthusiasmo nobilitante, sempre em defeza dos verdadeiros principios republicanos, convirá quanto de injustiça vae na accusação a que me refiro.

O passado do dr. Epitacio não pode infundir presumpção dessa ordem.

A victoria eleitoral do dr. Epitacio no ultimo pleito da Parahyba, e ao qual tive o desvanecimento de assistir, não podia deixar de ser ratificada como foi, com o reconhecimento de que nos fallam os telegrammas. Conhecida a verdadeira manifestação das urnas numa eleição liberrima, era logico a victoria que acaba de ser homologada unanimemente. Noto que se procura ironicamente alludir ás vezes, ao facto de, aposentado, intervir em campanhas politicas, o dr. Epitacio.

A ninguem é licito duvidar da abnegação do illustre politico que collocou sempre acima dos interesses pessoaes o bem do povo parahybano. Pondo-se á frente dos seus amigos na bellissima campanha eleitoral ultima da Parahyba, dr. Epitacio deu um exemplo frisante de civismo e devotamento pela sua terra. — *C. Wanderley.*

Viaja pelo interior do Estado a serviço da propaganda e representação da Empreza do "Diario de Pernambuco", o sr. T. de Aquino, para quem pedimos, agradecendo desde agora, a attenção e boa vontade dos nossos amigos, assignantes, leitores e freguezes.

Sortes...

De diversos cavalheiros que, com as noticias da semana passada, se aprestavam a partir em romaria aos "sagrados logares" da sua infancia politica, temos recebido declarações de que nunca pensaram nisso. Si partissem, teria sido para ver de perto o tombo do gaucho; mas preferiram ficar em casa. No que aliás obraram com juizo.

Muita razão tem o nosso collega senador Oswaldo quando diz que só é doido quem pode...

***

Remettem-nos a seguinte nota sem assignatura:

"Afim de evitar explorações politicas prevenimos a quem interessar possa que o incidente da sargeta é uma questão de pura hygiotechnica, interessando exclusivamente a Saude Publica.

O illustrissimo e excellentissimo senhor capitão doutor Eudoro Correia será sem duvida o primeiro a reconhecer que a sua candidatura ao governo do Estado echôa sympathicamente em todos os corações sanitarios."

***

Em face da carranca que lhe estão a fazer os fados caprichosos, o P. R. C. decidio desistir por emquanto, de algumas das suas pretenções politicas. Em vista dessa resolução foram reconhecidos os restantes candidatos dantistas, inclusive o capitão Amaral que ficou muito contente.

O sr. Turiano é de opinião que as cousas podiam ter corrido melhor.

As coisas da vida são assim mesmo, e as vezes são peiores.

XISTO.

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A exma. sra. d. Emilia Guimarães, viuva do dr. João Guimarães;

— a intelligente professora Laura Flora de Oliveira Lima, filha do professor Aprigio Braz;

— a exma. sra. d. Maria Alexandrina Gomes de Mello;

— o sr. Sebastião de Andrade Lima, commerciante nesta praça;

— o sr. Manoel Augusto Leal;

— o sr. João Antonio de Alencar;

— o sr. Manoel Augusto Leal;

— a exma. sra. d. Thereza Duarte Robalinho, virtuosa esposa do sr. cel. Manoel Robalinho, Agricultor em Palmares.

—

Faz annos hoje a gentil senhorita Josy de Andrade, filha do sr. dr. Emilio de Andrade, juiz municipal de Ipojuca.

—

Completa hoje um anno de edade o pequeno Nelson, filhinho do sr. tenente Pedro Leovigildo da Silva e sua exma. consorte, d. Luiza Moreira da Silva.

—

O dr. Fausto Pinheiro, cujo anniversario natalicio hontem transcorreu, deixou de dar recepção como aqui foi noticiado, por estar de luto de sua presada genitora.

—

O dia de hoje registra a data anniversaria da professora Thereza de Barros da Silva Pinto, irmã do academico Antonio de Barros da S. Pinto, escrivão da 1.ª delegacia da capital.

—

Faz annos hoje o sr. cidadão Manoel de Farias de Vasconcellos, collector estadual de Barreiros.

—

CASAMENTOS

Estão de casamento contractado o sr. Joaquim Moreira Pinto, auxiliar do commercio e a prendada senhorita Ernestina Margarida Guimarães.

—

Realisa-se amanhã o enlace nupcial do sr. Pedro Affonso Pessoa, auxiliar do Cabo Allemão, com a distincta senhorita Emma Eugenia Guimarães, filha do sr. A. P. Braga Guimarães, proprietario da "Pharmacia Bartholomeu".

O acto civil terá logar ás 11 horas, servindo de testemunhas: por parte da noiva, o sr. Antonio de Souza Gomes, negociante em nossa praça, e sua exma. esposa; por parte do noivo, o sr. Affonso de Andrade Pessoa e a exma. sra. d. Thereza Cavalcanti Pessoa.

A cerimonia religiosa effectuar-se-á ás 12 horas, sendo paranymphos o sr. dr. Arnobio Marques e sua exma. consorte, da parte da mlle. Emma; da parte do sr. A. Pessoa, o sr. dr. Antonio Fraga Rocha e exma. esposa.

Os alludidos actos serão celebrados em a residencia do pae da noiva, á rua José de Alencar, n.° 10, onde ficará residindo o joven casal.

RECEPÇÕES

Festejando as suas bodas de prata deram hontem recepção ás pessoas que os foram cumprimentar pelo auspicioso evento, o sr. commendador Joaquim de Lima Amorim, conceituado banqueiro desta praça, e sua exma. esposa, a sra. d. Thereza Ribeiro de Amorim.

O digno casal foi alvo de muitas felicitações, tendo mme. Thereza Amorim cumulado de gentileza ás pessoas amigas que estiveram em sua residencia.

—

ASSOCIAÇÕES

Reunirá amanhã, ás 19 1/2 horas, em sessão de assembléa geral, afim de eleger a sua nova directoria, o conceituado "Sport Club do Recife".

—

VIAJANTES

Por ter de embarcar hoje para Muricy, Alagôas, trouxe-nos hontem suas despedidas o academico Manoel de Sá Peixoto.

—

A bordo do paquete "Itassucê", embarca hoje para a Bahia o sr. Affonso Quental, operoso representante das firmas do Rio, Daudt & Lagunilla e H. Zettel & C.ª

O estimavel cavalheiro estará de volta ao Recife em principios do mez vindouro para assistir a montagem em varias fabricas e casas commerciaes desta cidade do novo apparelho "Vulcano", invento dos srs. H. Zettel & C.ª

Agradecidos pelas despedidas que nos trouxe, desejamos-lhe optima viagem.

—

Chegados da Europa no vapor inglez "Ortega" no dia 2 do corrente:

De La Pallice — Louise Guyot e Israel Simha.

De Leixões — Francisco Henrique da Costa, Augusto Bastos Leite, Domingos Gomes de Faria, Manoel Costa Pinto Ribeiro, Joaquim Ribeiro d'Azevedo, José Augusto, José Carvalho, Adelina Ribeiro e Anna Ribeiro.

De Lisboa — José Dias Praça.

Chegados do norte no vapor nacional "Itassucê" no mesmo dia:

Da Parahyba — Manoel Pinto de Almeida, J. P. Monteiro, Walter Fielding e um filho e Tsei Tze Fehing.

Passageiros sahidos para o sul no vapor inglez "Ortega", no mesmo dia:

Para Rio de Janeiro — Mario Diniz e Silva, W. B. Jones, Harry M. Braunstein, A. Azzi e Abram Israel.

Para Santos — George Hubert Winram.

Chegados do sul no vapor nacional "Iris" no dia 3:

Do Rio de Janeiro — Manoel Gomes de Souza, Manzi Angelo, Gabriel Maria, Nicola Sunangi e 3 pessoas de sua familia.

Da Bahia — Hugo Alexandre Sudroy.

—

FALLECIMENTOS

A's primeiras horas de hontem, falleceu em sua residencia, no logar Taquary, em Tigipió, a senhorita Corina de Souza Vieira da Cunha, dilecta filha do sr. Major Antonio Wanderley Vieira da Cunha.

A inditosa moça, que tinha de idade, 22 annos, era professora titulada pela Escola Normal Pinto Junior.

Estimadissima pelas peregrinas qualidades que ornavam o seu espirito, mlle. Corina gosava de sincera estima de quantos a conheciam.

A inhumação do seu cadaver, effectuou-se hontem mesmo, ás 15 1/2 horas, no cemiterio daquella localidade perante numerosa assistencia.

Condolencias á sua familia.

—

Victimado por fatal grippe finou-se hontem o gracioso filhinho do nosso confrade do "Jornal Pequeno", dr. Oscar Pereira e sua virtuosa consorte, a exma. sra. d. Izaura Pereira.

Darcy era o terceiro e ultimo filhinho do casal.

O enterramento da intosa creança teve logar hontem mesmo no cemiterio de S. Amaro.

—

Em Palmares falleceu, pelas 9 horas do dia 2 do corrente, a interessante Eunice, filha do sr. Aurelio Lyra e sua exma. esposa d. Aurea Galvão de Lyra.

O prematuro passamento da pequenita deixou immersas em profunda magua os seus extremosos paes.

O seu enterramento realisou-se ainda naquelle dia, em presença de grande numero de amigos e parentes do sr. A. Lyra e sua exma. esposa.

Alma religiosa

DIA 4 DE MAIO — S. Monica mãe de S. Agostinho e S. Hilario.

CONFRARIA DE S. RITA DE CASSIA. — Em reunião ante-hontem realisada em seu consistorio elegeu a "Confraria de S. Rita de Cassia" o seu novo concelho administrativo para o anno compromissal de 1915 — 1916, sendo o seguinte o resultado:

Regedor — Manoel Rodrigues Alberto (reeleito); sub-regedor — Hemeterio Coelho da Silveira (reeleito); fiscal — Severino Vasconcellos (reeleito); secretario — Alfredo Lisboa de Souza Ramos (reeleito); fiel — Hipolito Augusto de Paiva; 1.° agente — Francisco Luiz de Azevedo; 2.° agente — Horacio Cicero de Souza Paes; conselheiros — Deodato Barbora, Adolpho de Abreu Guimarães, José Nunes da Cunha, Ildefonso Nunes da Cunha, Izaias Ramalho da Costa, Antonio Ferreira Leitão, Zacharias de Miranda, Manoel Augusto Pereira, Antonio da Cunha Muniz, Joaquim de Araujo, Antonio Amaral e Domingos Dias da Costa.

Regedora — Exma. sra. d. Maria Pires da Cunha.

Sub-regedora — Exma. sra. d. Anna Rosa de Lima Alberto.

—

CULTO AOS MORTOS — Na matriz da Boa Vista foram celebradas hontem, ás 8 1/2 horas, missas do setimo dia em suffragio d'alma da exma. sra. d. Candida Velasco de Britto, digna genitora do illustre sr. dr. Luiz Correia de Britto, presidente do Circulo Catholico de Pernambuco.

Officiaram nos alludidos actos religiosos o exmo. sr. arcebispo d. Luiz de Britto, o monsenhor Oliveira Lopes, o conego Eugenio Deslandes e os revmos. padre José Affonso Rigueira e José Ferreira Landim.

Durante a cerimonia cantou a "Schola Cantorum" do "Circulo".

A concurrencia foi avultada tendo o dr. C. de Britto e sua exma. familia, que estavam presentes, recebido numerosos pezames das pessoas que assistiram ás missas.

—

ARCEBISPADO METROPOLITANO — Expediente do dia 1.°:

Portaria concedendo licença a João Pereira Giraldes e Julieta Virgolina Mendença para casarem em oratorio privado, na parochia de S. José.

—

Dispensa de banhos de naturalidade em favor de Otilia Ferreira do Nascimento, natural de Bonito, para casar-se com Manoel Gomes de Mello, residente em Gravatá.

—

Obtiveram dispensas matrimoniaes:

José Francisco de Mello e Joanna Francisca de Mello, de Bom Conselho;

Augusto Gomes de Rosa e Anna Maria Jacobina, de Quipapá;

José Candido da Silva Filho e Auta Bezerra dos Santos, de Taquaretinga.

Viaja pelo interior do Estado a serviço da propaganda e representação da Empreza do "Diario de Pernambuco", o sr. T. de Aquino, para quem pedimos, agradecendo desde agora, a attenção e boa vontade dos nossos amigos, assignantes, leitores e freguezes.

A ESTAÇÃO DAS CONFERENCIAS

O pittoresco das superstições

Palestra litteraria pelo sr. Ulysses Sampaio, na Associação dos Empregados no Commercio, no dia 25 de Abril.

(Conclusão)

De todas as superstições é curioso observar-se o cunho de distincção, de aristocracia mesmo, de que se reveste a cartomancia, não pelo exercicio exclusivo das gentes elegantes mas, não só porque se expande, principalmente, nos grandes meios e soffre a sua influencia aristocratica, como por ter adquirido fóros de nobreza, entrando com um fino e originalissimo cultivo na preoccupação de todas as litteraturas modernas.

A imprensa do mundo inteiro na faina intensissima de vencer a concurrencia, desde que comprehendeu melhor a ingenuidade humana e lançou-se no afan das reportagens sensacionaes, fez-se o echo pernicioso de todas as prophecias extravagantes da cartomancia, accendendo, como uma scentelha, o rastilho da superstição popular que se tem incendiado de annos a esta parte, na inquietação das coincidencias tragicas.

Hoje, si um qualquer "mal entendu" diplomatico ameaça pôr em perigo a sorte de uma nação; si uma dissidencia politica esboça os symptomas de uma tempestade intestina, precipitam-se logo os reporters para trazer, cada qual, ao seu mercado as vantagens de uma prophecia escandalosa; precipitam-se logo os politicos trefegos na ancia interesseira de escrutarem no kabalismo das cartas para onde torce a victoria a direcção a seguir.

Todos correm para casa das sybillas modernas, nos acontecimentos publicos, nos acontecimentos privados, nos conflictos de coração.

Desde o titular que traz os brazões de familia ás paredes das carruagens de luxo, ao mais attribulado dos homens publicos; desde as damas elegantes que se afogam nas ondas de arminho e se desfarçam na nevoa turva dos veus de crêpe, ás hystericas raparigas atormentadas de amores infelizes, todos, no grande mundo, trazem o enygma das suas dores, das suas duvidas, á solução suprema das cartas succubas.

Ah! mas cada um busca o vaticinio lisongeiro que seja o amavio para a alma inquieta; cada um busca na predicção favoravel, o rythmo para o coração desabalado no descompasso das angustias intimas. Mas, empolgados pela radicada convicção supersticiosa, rolam, muitas vezes, no pégo das mais terriveis decepções quando as cartas as desilludem.

E não raro é ver-se o desespero desse preconceito abusivo arrastar ás mais perigosas e inesperadas consequencias, já com o desmoronamento das faculdades energicas de viver, já com o desequilibrio das forças nervosas abaladas.

A' proposito quero referir-vos um episodio eloquente que li algures talvez real, talvez romanesco mesmo, mas que tem um fundo de moral intensamente significativo, uma logica psychica profundamente verdadeira.

"Generino, filho unico de um casal feliz, tinha 20 annos de idade e uma alma credula de camponez ingenuo. Um dia elle teve a puerilidade de consultar uma cartomante e a fraqueza ainda maior de crêr no vaticinio della.

"Matarás teu pae e tua mãe"— leu a prophetiza, impassivelmente esta sentença tragica, nas cartas espalhadas sobre a meza.

Desde então, nunca mais teve tranquillidade a alma susceptivel do camponez. Tornara-se um obcecado e uma vez, não se contendo mais, partiu de casa, ignorado, quebrando para sempre a bemaventurança do seu lar feliz. De terra em terra andou, largo tempo, para desvanecer a idéia fixa que o torturava mudando a cada passo de nome, como se possivel fosse frustar no anonymato o designio atroz da fatalidade.

Errou vagabundo por muitos annos até que um dia poude parar na sua longa peregrinação, para repousar o cançado corpo e o espirito doente num meigo collo de mulher de quem se fez o esposo amado. Assim foi algum tempo apparentemente feliz, emquanto teve forças para esquecer o vaticinio sinistro. Mas o effeito daquelle erro tinha repercutido nelle tão intensamente, que trouxera, para sempre, o desmantelo do seu temperamento, onde desabrochava agora, como uma consequencia maldita, um ciume morbido. Tornara-se desde então desconfiado e melancholico. E a dedicada companheira, julgando vêr os symptomas de uma enfermidade mysteriosa, multiplicou as caricias, exgotando todas as delicadezas do amôr apaixonado. Mas aquella alma persistia enferma.

Uma noite, inesperadamente, bateu á porta delles um casal de velhos tropegos e encanecidos.

Traziam na fronte doloridos vestigios de uma dôr antiga. Eram os paes de Generino que, de pesquisa em pesquisa, ha tanto tempo infructiferas, tinham, afinal, no itinerario de uma informação segura, encontrado o refugio do filho esquivo.

A' hora que lhes recebera contaram a sua dolorosa historia e, na ausencia do filho que não viéra ainda, elles fôram para o proprio leito do casal, repousar das fadigas da viagem.

O acaso, porem, preparava, desta sorte, os lances para o desenlace tragico de um drama tenebroso.

Alta madrugada entrava elle, silenciosamente. Trazia, como sempre, no coração, a eterna suspeita venenosa dos enciumados. Entrou e na treva do aposento teve uma extranheza, feroz, sentindo haver dois corpos sobre o leito. Teve um espasmo de odio e, na precipitação allucinada da revolta assassinou inconscientemente os proprios paes adormecidos.

Quando appareceu-lhe a companheira e illuminou a scena, elle não resistiu á brutalidade moral do choque e enloqueceu em face ao funesto quadro.

Raciocinando, intelligentemente, meus senhores, chegaremos á conclusão de que este acontecimento não obedeceu ao imperio da fatalidade e nem foi siquer o resultado de uma coincidencia que ainda podesse prestigiar o kabalismo das cartas; elle foi, apenas, a consequencia perniciosa do preconceito ingenuo que actuando poderosamente sobre a fraqueza de um temperamento susceptivel, arrastou-o para um estado morbido capaz de gerar um tão tragico acontecimento.

Ponhamos de parte, porem, tão fatigante analyse, e continuemos ainda, á flôr do assumpto, a dissertação despretenciosa.

*

Ha entre nós uma infinidade de abusões que por mais ingenuos que sejam, não ha podel-os desarraigar coração das gentes credulas.

A mulher, mais do que o homem, com uma tendencia muito pronunciada para as superstições, conforme têm observado todos os analystas do coração humano, é a vasta sementeira onde as crendices proliferam assombrosamente, isto porque sendo a mulher mais fraca, tem maior necessidade de crêr, accentuando, assim, a observação de Lantena que diz ser a superstição filha dessa necessidade poderosa do coração humano.

Inda não ha muitos dias, minhas senhoras, intimamente encantado á idéia de ter colhido mais um subsidio para a minha palestra litteraria, observei mais uma vez a razão porque Pictet assegura que "a crença nos espiritos nas sortes, nos presagios, na magia, se encontra sob mil formas tanto entre as raças mais selvagens, como entre as mais civilisadas." E' um facto muito caracteristico que me foi dado observar entre a nossa gente mais fina, no coração mesmo da eterna e encantadora ingenuidade feminina.

Entre as creaturas elegantes adoecera uma belleza florescente de 15 annos. Depois de dias inquietos na esperança anciosa do diagnostico que tardava, não sei si simplesmente por um gesto de galanteria todo feminino, não sei se mesmo por expontaneidade supersticiosa, o facto é que chegaram á conclusão de serem os boceios, continuos, o alquebramento exquisito, os symptomas, emfim, com que se manifestara o mal, signaes evidentes de estar a pequena enferma atacada de "quebranto". E lá chegava mais tarde para exorcismar o mal a tradicional velha rezadeira munida do indefectivel ramo de vassourinha.

Estou a dizer-vos isto em segredo quasi, no entretanto, juro sentir entre vós um vago rumôr entre galhofeiro e enfiado, um estremecimento intimo de pallidos risos reprimidos cada um a se penitenciar de ingenuidade semelhante.

Estou a contar-vos como cousa nova, um velho acontecimento para vós e juro lêr-vos na face a supposição de sentirem vagamente diluida nas minhas palavras a ironia de um "arrière pensée". Perdão para mim, minhas senhoras; apenas commento essas encantadoras crendices achando um sabôr singular nessas puerilidades a que a belleza tem direito.

Acho razoabilissimo que cada um se muna, preventivamente, conforme o uso, das symbolicas figas de azeviche, já quem tenha creanças robustas e bonitas, já quem tenha formosura capaz de provocar ciumes invejosos.

*

Entre as gentes rusticas é onde ha, verdadeiramente, uma serie interminavel de prejuizos, os mais grosseiros possiveis, taes como a feitiçaria o lobishomem, almas penadas...

Nas varzeas humidas, onde os fogos fatuos fazem lugubres correrias nocturnas, a ignorancia julga vêr coisas sobrenaturaes e estaca em face do mêdo, explicando da mais extravagante maneira os phenomenos cuja verdade desconhecera.

Nos campos, geralmente á beira das estradas, que se derramam em espreguiçamentos ondulosos perlongando as encostas e serpeando os valles, não raro é se encontrar umas casinholas humildes onde a piedade popular finca uma cruz sobre os despojos de alguem que dorme ahi o derradeiro somno. E' sempre o marco sinistro de um crime — ora um assalto ao viandante desprevenido, ora uma emboscada que a vingança armou por mão traiçoeira ora uma luta tenebrosa de valentes que se mediram na preferencia da affeição de uma rapariga bonita que lhes incendiou o coração.

Pois bem: ahi está a sede das mais extravagantes crendices populares. Em torno ás santas-cruzes dos caminhos andam as lendas mais bizaras: correm malassombrados na solidão da noite; erram horridos espectros, phantasmas agourentos, uma legião, emfim, de duendes de que o terrôr supersticioso dos camponezes povoou estes lugares tennebrosos.

Na angustia dos crepusculos lucteos, porem, na solidão apavorante das noites sem luar, quando o vento parece gemer queixas humanas nas ramas do arvoredo, se encontra a razão e a attenuante para a ingenuidade popular! Ha algo de sinistro, com effeito, que traspassa a covarde organisação humana, nos rumores nocturnos dos logares solitarios violados sinistramente pelos ventos sepulchraes!

Diz de Segur que é mais perigoso atacar a superstição do que a fé, porque ellas andam de tal sorte irmanadas que apparentam um aspecto só. Seguindo, porem, o meu proposito inicial, eu quero falar-vos agora, não propriamente das superstições religiosas, mas de algumas lendas e crendices originarias dellas.

Essa arraigada fé que tem arrastado para os pontos mais remotos os fanaticos de todas as partes, em busca de uma simples reliquia sagrada, que leva a Moscou peregrinos dos mais afastados recantos do imperio russo, que conduz a Meca os mais longinquos sectarios do Islam, que encaminha a Jerusalem os christãos do mundo inteiro, deu origem nas Ilhas Britanicas a uma lenda remotissima que se lê nas Chronicas da velha aldeia de Abbadia:

Em um convento que ali existiu, affluiam annualmente legiões de romeiros da Fé que vinham de todas partes do reino para verem um pinheiro milagroso que florescia nas vesperas do Natal, mesmo no coração de dezembro, a despeito das geadas do intenso inverno europeu.

E reza a lenda que este arbusto tinha sido plantado pelo proprio José de Arimathéa, o rico de Jerusalem e que o peregrino que trouxesse para o lar as flores do pinheiro sagrado, ganharia irremediavelmente a bemaventurança eterna.

Na velha Allemanha, diz um escriptor, não ha povoação quasi, não ha um monumento, não ha um palmo de terra, talvez, a que não ande ligada alguma lenda curiosa.

Conta a tradição popular, por exemplo, que os conegos da cathedral de Lubeck, gosavam em priscas eras de um privilegio originalissimo. Assim o dia da morte de cada um era-lhes annunciado por uma rosa branca que uma mão invisivel collocava sobre a respectiva cadeira de côro onde costumavam rezar. Um dia entrava na Sé um dos conegos muito risonho e feliz na expansão de uma mocidade sadia. Mal, porem, dá com os olhos na cadeira em que devia assentar empallideceu instinctivamente de terror. Lá estava a fatidica rosa branca.

Achando, entretanto, cedo de mais para morrer, julgou ter a subtileza capaz de torcer o rumo dos destinos e capciosamente, tira a rosa do seu logar, pondo-a, matreiro, sobre a cadeira do seu visinho. Este chega e, ao deparar-se-lhe o prenuncio fatal, tremeu de tal medo que morreu effectivamente ao choque abrupto.

Mas a sentença estava irremediavelmente decretada; e o conego lá se foi naquelle mesmo dia, apezar do astucioso desejo de viver, levando como sobrecarga o remorso de ter praticado um mal inutil.

Inherente á egreja de Santa Sophia, em Constantinopla corre entre os gregos a curiosa lenda do padre emparedado.

Contam que no terrivel dia sangrento em que os muros da antiga Byzancio cederam ao assalto dos sitiantes e Mahomet II entrara sacrilegamente á cavallo dentro do sagrado templo, dizia missa, tranquillamente, um sacerdote.

A' irrupção tumultuosa dos infieis que iam soffregos sobre os objectos sagrados, sobreveio a providencia divina n'um milagre inesperado. Tomando a hostia e o calice o sacerdote desappareceu pela porta de uma galeria lateral fechando-se esta após, de tal sorte, que baldados fôram todos os esforços dos infieis para violal-a. Accrescentam os gregos que no dia, religiosamente esperado, em que o templo de Santa Sophia fôr restituido ao Evangelho, aquella porta se abrirá de novo, voltando então o sacerdote a proseguir a interrompida missa.

*

Prolixo, vou terminar, meus senhores; antes disto, porem, quero falar-vos, em derradeira estancia, na adivinhação dos sonhos, essa communissima superstição que tem trazido, em alvoroço a alma humana, desde que o biblico José teve a perspicacia de traduzir o sonho de Pharaó, fazendo com que o rei previdente, enchendo de trigo os seus vastos celeiros na era abundante das vaccas gordas, preservasse o seu povo contra a fome no tempo das vaccas magras, sabio exemplo que nos enche agora nas afflicções da crise que atravessamos, de inveja pelo povo feliz, e de espanto pelo rei prudente, que hoje, seria levado certamente á conta de parvo, em face do "modus vivendi" contemporaneo.

A humanidade tem vivido eternamente a sonhar e na ancia de penetrar os mysterios de uma vida ignota para a qual parece ser o sonho uma clareira aberta, ella chegou mesmo a crear em volta delle uma sciencia especial que ainda hoje, porem, continua na mesma impotencia primitiva de nada explicar, resolvendo-se, como sempre, na inanidade dos seus rudimentos de seculos transactos.

Em busca da chave desse enigma transcendental de uma outra vida, o cerebro humano tem se fastigado, em vão julgando encontrar no sonho o ponto de partida possivel para alcançar o caminho do desconhecido. Jamais se rendendo, porem, no logro de uma decifração frustada, mas estimulando-se jubilosa no ensejo das coincidencias illusorias. Interessantemente mysterioso, num parenthesis aberto á vida real, o sonho tem feito a humanidade se atormentar nas conjecturas de hypotheses absurdas.

Assim é que os povos mais antigos acreditavam que os sonhos eram advertencias dos deuses, chegando mesmo os padres de algumas religiões orientaes a presumpção de podel-os explicar. Os gregos tiveram santuarios exclusivamente destinados aos sonhos propheticos, para onde corriam os que tentavam, no mysticismo das lucubrações nocturnas, remediar a insufficiencia da vida. Mais ainda, esta superstição chegou a merecer tratados especiaes de homens como Cicero e Plutarcho, e até, extranho paradoxo, Franklin, o austero estadista, affligia-se, sinceramente, á impressão dos sonhos agoureiros.

Entretanto, ou por mal explicada até hoje a psychologia dos sonhos, ou por irreductivel a credulidade humana, o facto é que os mortaes continuam a se escravisar á inquietação dessa remotissima crendice.

Andam ás duzias por ahi a fóra os chamados diccionarios dos sonhos que são consultados pelos credulos de todas as partes, observando-se, então, a curiosissima circumstancia de nunca voltarem desvanecidos dessas consultas singulares. Para elles a decifração não falha nunca. Se não salta logo no pé da lettra, com uma sagacidade toda ingenua, torcem de tal geito o espirito do sonho que chegam, afinal, por analogias curiosas, a resultados satisfatorios.

Para que um sonho "bom" se realize, é crença geral entre os nossos, necessario é trazel-o em absoluto segredo; si, porem, o sonho é mão, é preciso immediatamente contal-o a meio mundo, para, desta sorte, abortar as suas consequencias perigosas.

E neste transe é que se observa as mais sinceras inquietações.

Um coração de mãe, por exemplo, se atormenta com tão intensa convicção em face de um sonho presago, que toca a extremos verdadeiramente afflictivos; e não raro é acontecer, como a mim, distante da familia que recebi certo dia, inesperadamente, um despropositado telegramma ancioso, onde mais do que a simples indagação de saude que lá estava, li com os olhos d'alma, toda preoccupação angustiada da alma de minha mãe, comprehendendo logo a razão esquiva desse adoravel disparate da solicitude materna.

Uma alma apaixonada redemoinha nos torvelins da maxima angustia humana, si o presagio de um sonho mão perturba, acaso, a tranquillidade de um suave idyllio, pondo em duvida, mesmo, as mais experimentadas dedicações.

Os corações desabrochantes para as illusões da vida, ascendem, deliciosamente enleiados nas volutas de um sonho ameno, á maxima ternura, com o mesmo engano com que, diversamente, rólam no desconforto das desilluzões atrozes!

E é assim a ingenuidade humana!

Seguindo desta sorte, pois, a alma das gentes, nesse itinerario interminо por onde a arrasta a fé supersticiosa, é necessario ter para ella, meus senhores, a generosidade da nossa propria fraqueza, encarando sempre sob o ponto de vista pittoresco as suas puerilidades.

E' necessario despir a clamyde do pessimismo contemporaneo e com ella ir na poesia das conjecturas suggestivas, para não cairmos no paradoxo de escarnecermos de nós mesmos, tentando o absurdo de romper a continuidade das emoções que solidarisam, instinctivamente, a alma universal.

Deixemos, pois, que a humanidade continue a se asylar no encanto dos mysterios, afim de, illudindo-se a si mesma, fugir á dolorosa convicção da sua pequenez e encontrar a justificação cordial para os enmaradores enygmas da vida!...

PELA POLICIA

Pequenos factos

O subdelegado de Santo Antonio recolheu hontem á cadeia os seguintes galunos: Benedicto Rufino dos Santos, Abdias Gonçalves Pereira, Paulo Ramos Teixeira e João Francisco da Silva.

— Foram hontem internados na casa de detenção os seguintes desordeiros: Augusto Marques e Maria de tal, vulgo "Maria Penna."

—O subdelegado de Santo Antonio fez recolher hontem á cadeia, por offensas á moral, o individuo Candido Pedro Monteiro.

— Pelo subdelegado da Encruzilhada foi hontem mandado para a casa de detenção o individuo Francisco da Silva.

—Da casa de detenção foram hontem postos em liberdade os individuos José Pedro de Lima, Maria Thereza de Jesus, João Antonio de Araujo e João Pedro Ferreira, vulgo "*Caminha.*"

DR. REDOMARK DE ALBUQUERQUE

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, onde frequentou, durante 6 annos, varios hospitaes, ex-interno do serviço clinico da Santa Casa de Misericordia, da Brigada Policial e da Associação dos Empregados no Commercio.

Consultorio e residencia —Rua Santa Cruz, n.° 60. De 8 ás 10 e de 3 ás 5.

(2473)

Dr. Thomé Dias

MEDICO

Parteiro e operador — medico do Hospital Pedro II, especialista em molestias de senhoras e creanças — o dr. Thomé Dias — encarrega-se do tratamento da syphilis pelas injecções 606 e 914

Consultorio — Rua Nova N.° 19 1.° andar, das 2 ás 4.

Residencia — Imperial N.° 44.

Chamados por escripto a qualquer hora.

DR. OSWALDO A. LOUREIRO

MEDICO DA ASSISTENCIA PUBLICA

Ex-interno do professor Fernando Magalhães, chefe da clinica de partos na maternidade da Faculdade de medicina do Rio de Janeiro, e ex-auxiliar do serviço de gynecologia da sala do banco no hospital da Bahia.

Trata de medicina e cirurgia em geral e especialmente de partos e molestias de senhoras.

Escriptorio — Rua do Cabugá n.° 5, 1.° andar.

Consultas de 11 á 1 hora da tarde.

Residencia — Rua do Hospicio n.° 41. Chamados por escripto a qualquer hora.

ADVOGADOS : — Drs. Padua, Walfrido e Luiz Cedro — Duque de Caxias, 74 — 1.° andar.

(2474)

DR. SAMPAIO JUNIOR

Medico

Recentemente chegado da Europa, com pratica nos hospitaes de Paris, especialmente no serviço clinico do professor Chauffard.

Especialista das molestias do figado, rins e coração.

Tratamento da syphilis pelos processos mais modernos.

Acceita chamados a qualquer hora por escripto.

CONSULTORIO: — Rua da Imperatriz n.° 49, 1.° andar, de 1 ás 3 e meia horas da tarde.

RESIDENCIA: — Largo do Monteiro n.° 1.

TELEPHONE, 628

DR. G. N. BUTLER

Dentista Americano

Deixa em seu logar o habil cirurgião dentista Dr. J. S. Macedo, a quem recommenda os seus clientes.

Dr. Macedo conhece perfeitamente os mais modernos processos dentarios da America do Norte, e continua do mesmo modo á rua da Imperatriz 49, 1.° andar

Dr. Abelardo Baltar

da Assistencia Publica

Ex-interno da Policlinica Geral do Rio de Janeiro

Serviço do professor dr. Oscar de Souza.

Especialidades: Syphilis, vias urinarias, molestias do coração, dos pulmões e de creanças.

Consultorio — Rua Barão da Victoria n.° 69, 1.° andar; consultas, de 12 ás 15 e meia horas.

Residencia: Rua Formosa n. 14.

OPERAÇÕES E MEDICINA INTERNA

O Dr. Alfredo Tigre, com prática nos hospitáis do Rio de Janeiro e da Bahia acha-se a disposição dos seus amigos e clientes.

***Consultorio** — Rua Barão da Victoria N. 69 1°. andar*

Consultas: de 14 ás 16 horas

Residencia: *Estrada dos Remedios N°. 1*

MAGDALENA

Telefone N. 162.

Dr. João de Sá Leitão

Medico, operador e parteiro, Chefe da clinica cirurgica do Instituto de Protecção á Infancia do Recife. Ex-interno do Hospicio de S. João de Deus, da Bahia. ESPECIALISTA EM MOLESTIAS NERVOSAS e MENTAES e EM MOLESTIAS DE CREANÇAS. — CONSULTORIO, á rua Sigismundo Gonçalves, n. 12, 1° andar. RESIDENCIA, á rua do Aragão, 19. Telephone, 1077.

Consultas, das 14 ás 15 1/2, Chamados a qualquer hora.

(2885)

Dr. Ed. Altino

Afecções do coração, doenças de creanças. Tratamento combinado da siphilis pelo neosalvarsan (914) e mercurio.

Rua Larga do Rosario n.° 36. De 2 horas em deante.

(2916)

CLINICA MEDICA DENTARIA

do

DR. DANIEL RAMOS

CIRURGIAO DENTISTA DO HOSPITAL PEDRO II

Aviso aos amigos e clientes que já reabri o meu consultorio electrico-dentario, situado á rua Nova n. 19, 1° andar, onde encontrarão ordem, asseio, trabalhos garantidos e preços razoaveis, conforme tabella junta.

TABELLA

Extracção absolutamente sem dor, de 5$ a 10$000

Obturação a massa ou platina, de 5$ a 10$000.

Obturação a esmalte 10$000

Obturação a ouro, de 10$ a 30$000

Corôas de ouro de 40$ a 50$000

Chapas de vulcanite, cada dente 10$000

Pivot, de 30$000 a 50$000

Bridg Worky, conforme contracto.

Os demais trabalhos, mediante ajuste.

Pagamento, metade adiantadamente e o restante tres dias antes de concluidos os trabalhos, sem excepção de cliente.

Recife, 26 de março de 1915.

DR. DANIEL RAMOS.

Residencia, rua Velha n. 74.

Acceito chamados á noite, por escripto.

(2762)

Dr. Eduardo Wanderley dá consultas diariamente em sua residencia (Riachuelo, 69) de 7 ás 8 da manhã, e em seu consultorio (Larangeiras, 2) de 10 ao meio dia. Telephone — 126.

Clinica Medico-Cirurgica

— DO —

Dr. Vicente Mattos

Ex-Interno do Hospital Nacional de Alienados e do Instituto Policlinico do Rio de Janeiro.

Tratamento radical da syphilis e Leishmaniose.

Attende a chamados para usinas, engenhos e localidades proximas.

Residencia — Goyanna.

Dr. Ribeiro Brito

Participa aos seus amigos e clientes que attende a chamados na sua residencia á rua Real da Torre n. 150 e no seu consultorio, á rua do General Abreu Lima, n. 6 (antiga Santo Amaro), onde, alem de consultas, faz tratamento pelos agentes physicos (electricidade, luz, raios x etc), todos os dias uteis, das 8 ás 15 horas.

(2285)

CIRURGIAO DENTISTA

Dr. Walfrido Leão, de volta de sua viagem á America do Norte, onde frequentou a Universidade de Maryland e varios enfermarias dentarias de Baltimore, Philadelphia e New-York, acha-se á disposição dos seus clientes, de 8 horas da manhã ás 5 da tarde em o Gabinete Dentario do dr. R. P. Rawlinson, á Rua da Imperatriz n.° 66 1.° andar.

Especialidades : Anomalia dentaria e todas as operações sem dôr por meio de apparelhos modernos.

(2292)

CIRURGIA GERAL E DE VIAS URINARIAS

Clinica do

DR. SOUTO MAIOR

Cirurgião do Hospital Pedro II e medico do Dispensario Octavio de Freitas.

Cura radicalmente o hydrocele pela eversão da vaginal (processo de Doyen).

CONSULTORIO: Rua Larga do Rosario n.° 26, 1.° andar (entrada pelo n.° 28), onde dá consultas de 2 ás 4 horas da tarde.

RESIDENCIA: Rua Barão de São Borja n.° 38. TELEPHONE n.° 820.

(2.671)

DR. ANTONIO AREIAS

MEDICO

Consultorio: — Praça da Independencia, N.° 16, — 1.° Andar, de 12 ás 2 horas da tarde.

Residencia: — Rua do Pires, n.° 3.

Chamados por escripto a qualquer hora.

Consultas gratis aos pobres

PHARMACIA RIBEIRO

Praça Maciel Pinheiro n. 22, de 10 e meia ás 11 e meia da manhã

TELEPHONE N.° 421

Residencia, — Rua Augusta, n.° 224.

SOLICITADAS

Ao exm. sr. general Dantas Barreto e ao Congresso do Estado

Os merceeiros contrataram para seus advogados, afim de pleitearem junto ao governador e ao Congresso a defeza dos seus interesses de classe aos drs. Heraclyto Váz de Oliveira e José Manoel do Rego Barros, amigos da situação.

Chamamos para isso a attenção de ss. excas.

O governo do general Dantas Barreto não baniu a advocacia administrativa.

..*Um trapicheiro reformado e pobre.*

(3123)

Politica da Parahyba

Os senhores que vêem todos os dias cruzando pelas nossas ruas a figura aristocratica e feliz do sr. Epitacio Pessoa pensarão naturalmente que s. exc. seja apenas o joven invalido sadio ex-ministro do Supremo. Pois estão enganados. O sr. Epitacio Pessoa é o bicho do umbigo do boi e de bacamarte.

A cousa se passou no Umbuzeiro, a terra natal do saudavel magnelo aposentado. O sr. Epitacio, quando se iam ferir as eleições de 30 de Janeiro, verificou que no Umbuzeiro, terra em que viera ao mundo, ia ter um derrota colossal. Isso seria uma vergonha e a activa invalidez do ex-ministro não estava disposta a supportal-a. E o sr. Epitacio mandou para o Umbuzeiro o mano Antonio Pessoa, coronel da guarda nacional e empregado da Alfandega do Rio. Se o sr. Epitacio disse — mata — o mano gritou — esfola. Foi um pavor. O mano Antonio chegou nas terras do Umbuzeiro e fez o diabo. Todo matuto que trazia no bolso do seu gibão de couro uma chapa que não tivesse os nomes dos candidatos epitacistas era fungido a umbigo de boi. A cousa irritou a matutama — houve rolo e rolo grosso. Mas o mano do ex-ministro estava forte e inexpugnavel. Mandou sacudir bala no pessoal. Umbuzeiro ficou em polvorosa. Os pobres matutos que não iam á missa epitacista tiveram que correr. Acossados pelas balas e pelas lambadas do chicote do mano Antonio, fugiram para Bom Jardim, em Pernambuco. Lá mesmo em Bom-Jardim o mano foi perseguil-os. A cousa foi terrivel. Chegou até para as autoridades pernambucanas abrirem inquerito. Ficou apurado que o coronel Pessoa tinha mandado espancar os matutos pelo crime de não votar nos candidatos do irmão.

Feito o inquerito, o sr. Dantas Barreto remetteu uma cópia ao sr. Castro Pinto, governador da Parahyba. O sr. Castro Pinto guardou a tal cópia e só agora, agora em que se vai julgar da verdade das urnas parahybanas, manda publical-a na União", orgão official do Estado.

Pela cópia do inquerito, se vê que a fraude nas eleições da Parahyba foi tão formidavel, que chegou ao umbigo de boi, ao punhal, ao bacamarte.

(Da secção "a pedidos" do "Jornal do Commercio").

Editaes e Avisos

FRATERNIDADE PERNAMBUCANA

Aviso aos associados

Fica sem effeito qualquer pagamento effectuado ao sr. Joaquim Graciliano de Mello e Silva.

Recife, 29 de Abril de 1915.

A Directoria.

(3011)

THESOURO DA FAMILIA

CHAMADAS DE QUOTAS

23 da Serie "Preferida"

Tendo sido pago aos beneficiarios do coronel Affonso L. de Albuquerque Mello, inscripção n.º 140 da Serie Preferida, o peculio a que tinham direito, chamamos os socios inscriptos nesta serie, a contribuirem para a formação de um novo peculio, com a importancia de rs. 50$000, até 15 deste.

Aquelles socios que até essa data não satisfizerem ditos pagamentos, incidirão na multa de 10 % até 30 deste e 20 % até 15 de Junho vindouro.

Outrosim, avisamos que até o dia 15 do corrente, recebemos as 22 quotas da Preferida e 25 e 26 da Inicial com a multa de 20 %.

Recife, 1 de Maio de 1915.

J. Mello Dutra.
Director-gerente.

(3026)

Imp. de livros, revistas e jornaes
No DIARIO DE PERNAMBUCO

BRAZILIAN STREET RAILWAY COMPANY LIMITED

Aviso

Tendo o encarregado da venda de cadernetas, perdido hoje pela manhã, entre Ponte d'Uchôa e Recife, as cadernetas abaixo discriminadas, avisamos ao publico já termos dado ordens aos conductores para não receberem em pagamento nenhum destes bilhetes que estão sem valor.

Outrosim, prevenimos ao publico não comprar nenhuma das cadernetas abaixo especificadas:

Cadernetas	N.º de bilhetes	N.º de cadernetas
10 » de 5$500	07001|07500	141|150
10 » de 11$000	25901|26900	260|269
10 » P. T.	408301|408800	16|25

3118

"PERSEVERANÇA DO RECIFE"

Assembléa geral extraordinaria

2.ª e ultima convocação

De ordem do sr. Director-Presidente e na conformidade do art. 55 dos Estatutos são convidados a comparecer na séde social, á rua Larga do Rosario n.º 8, 1.º andar, ás 12 horas do dia 9 de Maio corrente, todos os socios, em pleno gozo de seus direitos, afim de constituidos em Assembléa Geral Extraordinaria tratarem de assumpto, de magna importancia, que reclama uma deliberação urgente.

Essa Assembléa, de accordo com os Estatutos, se reunirá com o numero de socios que comparecer.

Recife, 3 de Maio de 1915.

O director-secretario
Antonio Pradines.

(3125)

AO COMMERCIO

Pelo presente declaro ter transferido á firma J. Vianna & C. o meu estabelecimento, á rua Duque de Caxias n.º 67, denominado "A Maravilha".

Quem se julgar prejudicado queira apresentar sua reclamação no praso de treis dias, em dito estabelecimento.

Recife, 1.º de Maio de 1915.
H. Rabello.

Confirmamos: *J. Vianna & C.*

(3121)

UZINA PEDROSA

Deposito: Praça Maciel Pinheiro n. 20

"ALCOOL PASTEURISADO"

ANALYSADO PELO LABORATORIO CHIMICO DA REPARTIÇÃO DE HYGIENE DO ESTADO

PREÇOS CORRENTES

Alcool de 42 graus	
Canada	1$500
Litro	$400
Garrafa	$300
Alcool de 40 graus	
Canada	1$000
Litro	$300
Garrafa	$200
Aguardente Pedroza	
Canada	$800
Litro	$200
Garrafa	$150
Engarrafada	$400
Assucar pulverisado	
Primeira especial:	
Arroba	5$800
Kilo	$400
Segunda:	
Arroba	4$300
Kilo	$300

Terão o desconto de 5 % as compras de um sacco de 60 kilos, em diante.

Arthur Siqueira & C.

(2888)

BRAZILIAN STREET RAILWAY COMPANY LIMITED

COMPANHIA DE CAXANGA'

AVISO

Esta Companhia avisa ao publico que do dia 1 de Maio em diante o trem especial de carga, obedecerá ao horario abaixo especificado e pede aos interessados a fineza de observal-o, afim de evitar reclamações.

Estações	Ida p.m	Volta p.m
Officinas	12.30	4.10
Soledade	12.33	4.06
Caminho Novo	12.36	4.03
Entroncamento	12.40	3.58
Magdalena	12.50	4.55
Zumby	12.55	1.53
Cordeiro	1.00	1.48
Iputinga	1.05	1.43
Caxangá	1.12	1.38
Varzea	1.20	1.30
Afflictos	2.05	3.53
Tamarineira	2.08	3.50
Mang. de Baixo	2.11	2.48
Mang. de Cima	2.14	3.45
Casa Amarella	2.20	3.42
Monteiro	2.25	3.38
Caldeireiro	2.35	3.13
Casa Forte	2.39	3.16
Santa Anna	2.43	3.08
Parnamirim	2.47	3.05
Jaqueira	2.50	3.02
Ponte d'Uchôa	2.55	*3.00
Apipucos	3.20	3.33
Dois Irmãos	3.24	3.30

(*) — Na frente do trem de 3.00.p.m.

Não sendo vendidos mais bilhetes nas estações do ramal da linha principal e ficando as mesmas sem chefes, haverá 2 agentes encarregados de despachar e entregar carga de accordo com a seguinte tabella:

Estações	Despacha	Entrega
Apipucos	12.45.p.m.a 1.45.p.m.	3 ás 4 p.m.
C. Forte	2.as.3.p.m.	3.as.3.45.p.m.
S. Anna	12.30.a 1.30.p.m.	3.50 as 4.30.p.m.
Parnam.	11.00.as 12.00.p.m.	4.35 as 5.20 p.m.
Jaqueira	9.30.as 10.30.a.m.	5.30 as 6.15.p.m.

As estações de Monteiro, Caldeireiro, Dois Irmãos e Ponte d'Uchôa continuam provisoriamente com chefes.

(1027)

Faculdade de Direito do Recife

EDITAL DE CONCURRENCIA

De ordem do dr. director faço publico que se acha aberta na secretaria desta Faculdade, durante o praso de sessenta dias a contar da publicação deste edital, concurrencia para a execução dos reparos de que carece o edificio onde funcciona a mesma Faculdade.

Os concurrentes encontrarão na secretaria diariamente as bases sobre as quaes devem fazer suas propostas bem como todos os de mais esclarecimentos de que precisarem.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 23 de Abril de 1915.

O secretario,
Henrique Martins

(2089)

Industrias e Profissões

CLINICA MEDICA do Dr. Francisco Clementino

Medico do Hospital Pedro II e do Dispensario da Liga contra a Tuberculose.

Especialidades: Syphilis e molestias da pelle.

Com pratica nos mais importantes hospitaes da Europa, dispõe de material aperfeiçoado, para os misteres de, suas especialidades.

Consultorio: Rua Larga do Rosario, n. 28, 1.º andar.

Consultas: de 2 ás 4 horas da tarde.

Residencia: rua da Aurora, n. 3, 1.º andar.

Chamados a qualquer hora.

Telephone — 21.

(3124)

Agradecimento

Mario Cavalcanti de Gusmão e Maria Amalia Bandeira de Gusmão e Maria Julia Moscoso Bandeira, agradecem penhorados a todos que compareceram ao enterro de sua estremecida mãe MARIA JULIA DE MOSCOSO BANDEIRA, assim como a todos que assistiram ás missas de 7.º dia e lhes enviaram cartões de pezames.

Na impossibilidade de se despedirem pessoalmente de todas as pessoas amigas, fazem-no por este meio, offerecendo seus limitados prestimos em Maceió, onde vão residir.

Recife, 1 de Maio de 1915.

DR. THOMÉ DIAS

Operador e parteiro

Medico do Hospital Pedro II

Especialista em molestias de senhoras e creanças.

Faz o tratamento da syphilis pelo emprego 606 e 914.

Consultorio — Rua Nova n.º 9, 1.º andar, de 2 ás 4 da tarde.

Consultas gratis aos pobres.

Na Pharmacia Livramento, á rua do Livramento 37, das 8 ás 9 da manhã, e na Pharmacia S. José á rua Vidal de Negreiros n.º 86 de 11 ás 12 horas. (2223)

DR LINS E SILVA

(Com pratica em Hospitaes da Europa, ex-interno de clinica dermatologica e syphiligraphica da Faculdade de Medicina da Bahia)

Especialidades: Molestias das vias genito-urinarias, pelle, syphilis e molestias das creanças.

Consultas á rua do Cabugá n.º 3 A — 1.º andar — de duas horas em diante.

Residencia: rua do Paysandu' n. 6 — (Magdalena)

Dr. Alvaro Pedroza

Formado pela Faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Especialidades:

Obturações a ouro, platina, porcelana, esmalte, etc.

Colloca dentes artificiaes em qualquer systema bridge work chapas, pivots, etc. Corrige anomalias dentarias e faz extracções de dentes completamente sem dôr com anesthesicos inoffensivos.

Consultorio: Rua Barão da Victoria 17 (Nova). — 1.º Andar.

Dr. J. S. Macedo
CIRURGIÃO DENTISTA

Com bastante pratica no Rio, e conhecendo perfeitamente os mais modernos processos da sua profissão avisa ás exmas. familias que se acha substituindo o dentista americano dr. G. N. Butler e que trabalha por preço rasoavel.

Consultas de 3 ás 4. Rua Imperatriz 49. 1.º andar.

Dr. Alvaro Ramos Leal

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Ex-auxiliar externo da clinica obstetrica do Professor FERNANDO MAGALHÃES da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Especialista em partos e molestias de senhoras

CONSULTORIO:
Rua Barão da Victoria n. 50, 1. andar. Por cima da "Casa Franceza".

RESIDENCIA:
TRAVESSA DO PRINCIPE N. 35.

Chamados a qualquer hora gratis aos pobres

Cirurgião dentista
Dr. Leopoldo da Rocha

Tratamento do systema bucco-dentario: — fistulas periodontites, extracções, etc; collocação de pivot, chapa, bloco, bridge-work, corôa e obturações.

Consultas: de 10 ás 16 horas.

Especialidade: protho orthopedia.

Imperatriz, n.º 51 —1.º andar.

Clinica Medico Cirurgica do Dr. Odilon Gaspar
do Hospital D. Pedro II

Ex-interno de clinica cirurgica da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro e ex-interno auxiliar do Professor Austregesilo, na clinica medica de mulheres.

ESPECIALIDADES: CIRURGIA, DOENÇAS DE SENHORAS, CREANÇAS, SYPHILIS E MOLESTIAS DA PELLE.

CONSULTAS: De 12 a 1 ½ hora da tarde, todos os dias na residencia; de 3 ás 4 1/2 da tarde, no consultorio á rua Larga do Rosario — 40.

Residencia Rua do Pires n. 6

Chamados por escripto, a qualquer hora

Clinica de olhos, nariz, garganta ouvidos
Dr. Soares de Avellar

Dos hospitaes do Recife e com longa pratica nas principaes clinicas e nos melhores hospitaes da Europa.

Dispõe em consultorio bem installado de instrumental moderno e apparelhos electricos aperfeiçoados para os misteres de sua profissão: "diagnostico seguro e tratamento racional das molestias de olhos, nariz, garganta e ouvidos".

Consultas todos os dias de 12 ás 17 horas.

Consultorio: Rua Barão da Victoria n. 10, 1.º andar.

Residencia: Rua de S. Borja n. 58.

Acceita chamados e marca hora a quem solicitar.

TELEPHONE 399 (2210)

Dr. Oscar Coutinho, de volta de sua viagem á Europa participa aos seus clientes que reabriu o seu consultorio á **rua Nova n.º 15 1.º andar** onde será encontrado de 2 ás 4 horas da tarde.

Residencia — Rua da Soledade n. 94.

Molestias de nariz, GARGANTA E OUVIDOS
Dr. Arthur de Sá Filho

MEDICO — ESPECIALISTA

Ex-assistente da clinica de molestias do nariz e garganta da **Universidade Real de Berlim** — Ex-interno das clinicas de molestias do nariz, garganta e ouvidos da **Faculdade de Medicina da Bahia** e do **Hospital Santa Izabel**.

Com pratica nos hospitaes de Berlim e Paris (nas clinicas dos professores Killan, Bruh, Lombard, Lermoyez e Castex.

Consultorio: Rua Barão da Victoria (antiga rua Nova) n.º 17, 1.º andar.

Residencia: Rua da Intendencia n.º 45.

Consultas: de 10 1/2 ás 12 e de 14 ás 16 horas.

Gratis: aos pobres pela manhã.

CLINICA MEDICA do DR. RAUL AZEDO

Residencia: Chacon n. 7.

TELEPHONE N. 809

Consultorio: a Rua Duque de Caxias n.º 16, 1.º andar; consultas de 2 ás 4 da tarde.

TELEPHONE N. 1083

Dr. Mario Ramos

Clinica de molestias internas e especialista em syphilis e molestias das vias urinarias. Tratamento da syphilis de 606 e 914. Dispondo de apparelhos electricos, que permittem ver o interior da urethra e da bexiga, (uretroscopios e citoscopis), trata da blenorrhagia aguda e chronica e suas complicações, (estreitamento prostatite, etc.

LABORATORIO de exames chimicos e microscopicos de SANGUE, urina, escarro, puz, fezes, etc.

Consultorio — Rua Duque de Caxias, (antiga das Cruzes) n.º 21, consultas de 3 horas em deante; residencia rua Bemfica n.º 21.

DR. CRUZ RIBEIRO

Medico do hospital Pedro II

Participa aos seus clientes e amigos que transferio sua residencia para a rua Santo Elias n.º 22 (Espinheiro), continuando a dar consultas de 2 ás 4, em seu consultorio, á rua Barão da Victoria n. 19, 1.º andar.

(2381)

DR. OTTO CIRNE

de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro participa aos seus clientes e amigos que reabriu o seu consultorio na rua Nova n.º 56 1.º andar onde dará consultas diariamente das 2 ás 4 horas da tarde.

Gratis aos pobres nas segundas, quartas e sextas.

Especialidades — Partos e molestias de senhoras.

Residencia — Rua Formosa, 26.

(2861)

DR. ALARCÃO AYALLA
MEDICO

Dedica-se a partos, molestias de senhoras e a vias urinarias. Possue material necessario para os misteres de suas especialidades.

Residencia: Rua da Concordia n.º 10.

Consultorio: Rua Nova n.º 69, 1.º andar.

Consultas todos os dias uteis, das 2 ás 4 horas da tarde.

Acceita chamados a qualquer hora.

ANNUNCIOS

AUTOMOVEL

Vende-se um em optimas condições, a tractar na rua Nova de Santa Rita n.º 62—Recife. (3024)

J. THIMES PEREIRA

ex professor da cadeira de Desenho do Lyceu de Artes e Officios e substituto da de Pintura, regida no mesmo Lyceu, pelo inolvidavel professor Telles Junior H. C. membro do Jury da Exposição de Bellas Artes do Recife, 1897, com longa pratica de proveitoso ensino, resolveu reencetar as aulas do seu antigo curso de

DESENHO E PINTURA

As aulas de Desenho comprehenderão o ensino pratico do DESENHO LINEAR, para os snrs. Candidatos aos Cursos de Engenharia (CARTOGRAPHIA, ARCHITECTURA E MACHINAS) e o de DESENHO A MÃO LIVRE (ORNATOS E FIGURAS). As de Pintura comprehenderão o estudo progressivo da ACQUARELLA e PINTURA A' OLEO (exclusivamente paizagens d'aprés nature). Tabella:

4 sessões mensaes no Curso	10$000
4 sessões mensaes em domicilio do alumno	15$000
4 sessões mensaes por grupos fora, ou por collegios	50$000

Aulas das 7 ás 9 h. da manhã.

Pateo da Santa Cruz n. 10—2 andar. Entrada pela rua Cervasio Pires.

(3126)

"A SUL AMERICA"

Succursal de Pernambuco

Avisa ter mudado o seu escriptorio da rua 15 de Novembro 69 para a praça Saldanha Marinho 15, sobrado.

(3116)

Manteiga Lepelletier

Superior a todas as marcas existentes ... a bem da vossa propria saude a acreditada manteiga de J. Lepelletier.

Recusae outras marcas. A' venda em todos os trapiches e mercearias das importadoras praças dos Estados Unidos do Brazil.

Para informações: Medeiros Irmãos & C.

(3.0[illegible])

Grande Papelaria

25, Rua Duque de Caxias, 25

O mais importante stock neste Estado de papeis e tintas para impressão de jornaes e obras lithographicas.

G. ALVES LIMA & Cia.

AO PUBLICO!

Os fabricantes do Grande Depurativo do Sangue ***"ELIXIR DE NOGUEIRA"****, do Pharmaceutico* ***João da Silva Silveira****, avisam que, apezar da actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não havendo razão para o publico comprai-o por preço mais elevado do que o seu antigo custo.*

CLICHÉS EM PHOTOGRAVURA E ZINCOGRAPHIA

Fabricam-se em 24 horas na

PAPELARIA BRAZIL

Rua Duque de Caxias n. 10

(2879)

"Movelaria Rosario"

DE

COSTA & SILVA

Rua Estreita do Rosario N. 2

Neste armazem encontrará o publico um completo sortimento de moveis nacionaes e estrangeiros.

RECEBE-SE MOVEIS MENSALMENTE

Compra-se, vende-se, troca-se moveis nacionaes e estrangeiros

Garante-se serviço bom ao mais exigente freguez.

PREÇOS COMMODOS

COLUMNA ALPHABETICA

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o Talco Bebé, porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Depositos, Pharmacia Martins e drogaria Confiança e nas lojas de miudezas. — Preço 1$000.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, poderoso remedio contra as molestias do estomago, vende-se em todas as pharmacias. Deposito na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88 — Preço 1$500.

ATTENÇÃO!! — O XAROPE BROMOPHENICO, formula do Dr. Thomé Dias, cura radicalmente tosse, bronchites e influenzas. — Especifico da Coqueluche. As creanças pedem-n'o com satisfação. Deposito Pharmacia S. José. Vendas em todas as Pharmacias.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico Chaby Diniz. Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulantes do systema muscular e das funcções intellectuaes.

INJECÇÃO ANTI BLENORRHAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito, pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88 — Preço 1$500.

MANIPUEIRA CURA BERIBERI E HIDROPISIA — Deposito, pharmacia Martins rua Duque de Caxias n. 88.

O XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' — E' o unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações, etc. fabricante e depositario, Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88. Recife.

O syphilitico desesperado de dores, cheio de dartros, ulceras e tantas outras infelicidades que lhe minam a alma e o corpo encontra allivio e recupera a alegria habitual e conforto usando o poderoso depurativo **ELIXIR SALVAÇÃO DOS REUMATICOS** formula do dr. Thomé Dias. — Vende-se em todas as pharmacias.

PARA ASTHMATICO — E todas as molestias das vias respiratorias, usae o elixir anti-asthmatico, formula do dr. Constancio Pontual, preparado na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88 — Preço 3$000.

PARA NERVOSO — Usae o Xarope de Mulungu' Bromurado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito — Pharmacia Martins — Rua Duque de Caxias n. 88 — Preço 3$000.

RAPAZ SOLTEIRO Tendo conhecimento de escripturação mercantil, bôa calligraphia, grande pratica de correspondencia commercial e apto para o serviço de dactylographia e correspondencia, offerece seus serviços.

Carta com as condições a M. F. V. Mangueira n.º 7, Olinda.

(3102)

SE — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem, usae o Vinho de genciana e camomilla composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

SABÃO THYMOLINO (liquido) — Poderoso remedio contra sardas, manchas da pelle, pannos, etc. Feito o uso da barba e lavagem da cabeça previne a queda do cabello, as caspa e qualquer molestia no couro cabelludo. Deposito, pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88, Drogaria Confiança e todas as lojas de miudezas e armarinhos — Preço 1$500.

TONICO JUA' MUTAMBA — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, destroe as caspas. Unico deposito — Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

THESOURO DA BOCCA — Reconhecido como o melhor dentifricio para a conservação dos dentes e asseio da bocca; preço 1$000. A venda na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO E PLANTAS SUDORIFICAS — Segundo a formula do dr. Dornellas. Especialidades da pharmacia Martins. E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc. Unico deposito da verdadeira. — Pharmacia Martins á rua Duque de Caxias n. 88 — Recife.

BRINDE CAFE ZENITH

Os fabricantes do popular "Café Zenith", desejando corresponder a preferencia que o publico de bom gosto continua a dispensar-lhe distribuem a começar de abril nos pacotes e latas, coupons que dão direito a um brinde a ser entregue no deposito.

Rua João do Rego, 18 e 20.

Recife, 31 de março de 1915.

(2892)

Mel em Barris

VENDEM

Pereira Pinto & C.ª

FABRICA PAILLE

(2933)

AO COMMERCIO

Um moço com grande pratica de commercio, conhecendo todo interior deste Estado, da Parahyba, Ceará e Rio Grande do Norte, com habilitações limitadas para escriptorio, offerece seus serviços no commercio desta praça onde já trabalhou, e offerece documentos comprovadores de seus serviços e caracter.

Cartas para esta redacção a A. Meira de Lyra.

(3021)

Elixir Sanativo

O mais poderoso remedio para as queimaduras, talhos, golpes e quasquer ferimentos produzidos no corpo humano e dos animaes.

A caspa, leucorrhéa, blenorragia e doenças do estomago e intestinos cedem milagrosamente com o seu uso.

E' o grande bemfeitor da humanidade.

DEPOSITO GERAL

DROGARIA BRAZIL

Rua Marquez de Olinda 8

CURSO DE HUMANIDADES

17 — *Rua d'Aurora* — 17
(2.° andar)

Neste acreditado estabelecimento de instrucção acceitam-se alumnos primarios e candidatos á admissão em qualquer Escola Superior do Paiz, bem como a concurso nas diversas repartições federaes.

O ensino está confiado a um corpo docente representado pelos srs:

Dr. Pedro Callado, (da Academia de Commercio).

Dr. Jayme R. Costa. (da Protectora da Instrucção).

Dr. João C. de Sá Leitão. (medico nesta Capital).

Dr. Benjamin Aristides Ferreira Bandeira.

Cel. Miguel de Abreu Macêdo, (Guarda Livros).

Attendendo ao facto de se em Março se realisarem os exames de admissão, este Curso manter-se á aberto durante todo o mez de Dezembro, não soffrendo suas aulas interrupção com o periodo de férias.

Funcciona diariamente de Rua d'Aurora 17. 2º andar.

SEIS MEZES ENTREVADO!
Usei injecções mercuriaes!
Tudo sem resultado!

ARISTIDES FREDERICO DE ANDRADE

Attesto que estive soffrendo, durante um anno, de forte complicação syphilitica, tendo passado seis mezes entrevado. Tomei injecções mercuriaes, não tendo, entretanto, obtido resultado satisfactorio; resolvi usar o preparado *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico Sr. João da Silva Silveira, conseguindo ficar radicalmente curado com seis vidros.

Autorizo a publicar.

Fortaleza (Ceará), 30 de Agosto de 1913.

Aristides Frederico de Andrade,

pratico da "Pharmacia Andrade".

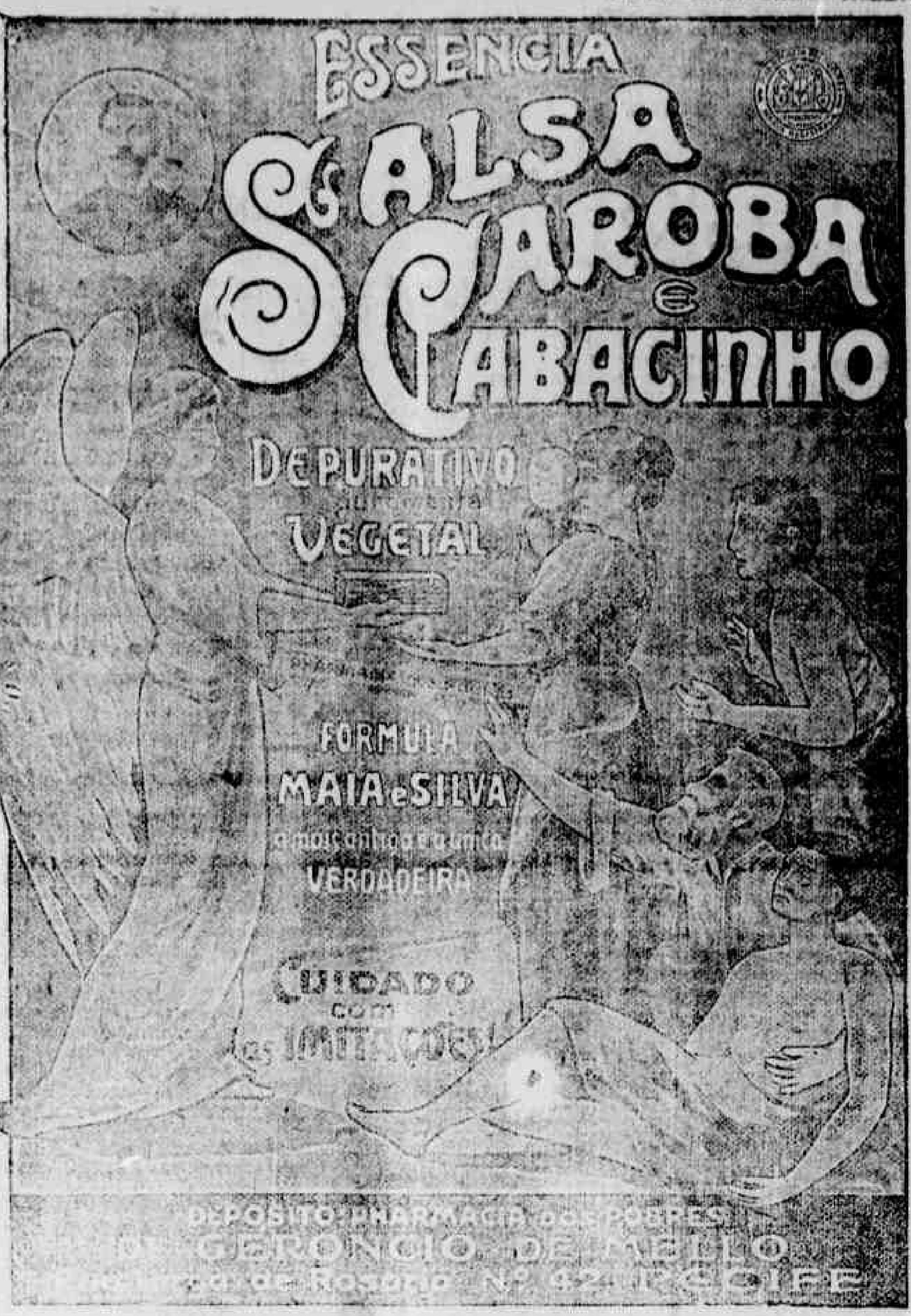
(Firma reconhecida).

Casa Alves

MOVEIS

Não comprem moveis sem pedir os preços da casa "ALVES", de propriedade de **João Alves Pontes**, á Rua da Alfandega N. 135.

Rio de Janeiro



Attesto que tendo uma fistula na cadeira direita a nove annos, e tendo tomado todos os depurativos que appareceram no mercado, fiz quatro operações, tudo isto sem o menor resultado; convenci-me que tinha de ficar assim até os restos de meus dias.

Em fevereiro deste anno, sem fé mais em depurativos, conversando com o sr. e contando os meus soffrimentos, foi que aconselhou-me a ESSENCIA DE SALSA CAROBA E CABACINHO, formula Maia e Silva, e em fim boa hora o fiz que fiquei radicalmente curado depois de tomar o decimo vidro, e em setembro estava são e livre da fistula que ia minando a minha vida.

O que acima digo é a expressão da verdade e penhoradissimo firmo.

De V. M.
Francisco Raphael de Oliveira.
Recife, 29 de dezembro de 1909.

(2960)

UM CASO ASSOMBROSO

Mais de 2800 salvos

Não haverá mais quem soffra de molestias externas, pois a Pomada Maravilhosa cura radicalmente e em poucos dias: as **Ulceras, feridas syphiliticas, darthros, anthrases, sarnas, furunculos, boubas, cancros venereos, queimaduras, chagas chronicas** e muitas outras molestias externas, como prova com innumeros attestados tendo todos as suas firmas reconhecidas e para uma prova em breve serão publicados.

DEPOSITOS EM PERNAMBUCO

Pharmacias Sto. Antonio e Bartholomeu

LUZ ELECTRICA

A Pernambuco Tramways & Power C. Ltd. já está fornecendo energia para luz electrica em casas de negocio situadas nas ruas servidas pelos tramways.

Informações detalhadas, projectos, orçamentos e installações com a casa mais acreditada no centro desta praça.

Pontual & Primo

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 38

(2725)

O SAPOLIO É UM SABÃO MAGNIFICO para limpar louça e caslinas de folha e para fazer desapparecer nodoas de tinta, de gordura e outras nodoas de esta ruma, soalhos e mezas de marmore. Vende se nas mercearias, drogarias, e estabelecimentos de ferragem.

O SAPOLIO produz milagres transformando a falta de asseio em limpeza.

Se não for de **Enoch Morgan's Sons Co.** não é **Sapolio.**

ELIXIR COX

Verdadeiro exterminador da erysipela

Approvado pela Inspectoria de Hygiene do Estado

Poderoso remedio contra a Erysipela por mais antiga que seja; attestados de curas maravilhosas.

ATTESTADOS

Com prazer declaro que soffrendo de acesso de erysipela e ultimamente sendo muito frequentes, fiz uzo do "ELIXIR COX" obtendo com satisfação o estacionar de tão terrivel mal.

Não ponho duvida em isto attestar, e o faço com o fim de ser conhecido o poderoso "ELIXIR", verdadeiro debellador dos excessos da erysipela. Pode fazer desta o uzo que lhe convier.—Recife, 3 de Agosto de 1914.—José Maria Teixeira Braga.

Declaro que o "ELIXIR COX" contra as erysipelas é uma verdadeira maravilha.

Soffrendo ha longos annos deste encommodo, e fazendo uzo de alguns vidros, veio-me completamente restabelecida; podendo fazer uzo desta, e como lhe convier.—Recife, 29 de Julho de 1914.—Candida Augusta Gurgel.

UNICOS DEPOSITOS

Pharmacia Martins-Rua Duque de Caxias 88

Drogaria Confiança-Rua do Cabugá n. 46

Vende-se nas Pharmacias:

Santo Antonio, Pharmacia Ferreira, e Drogaria e Pharmacia Conceição

PREÇO 5$000

Milhares de curas pela **Pasta Cicatril**: Darthros, Eczemas, Cancros venereos, Feridas, Sarnas etc.

PREÇO 2$500

DEPOSITO: Pharmacias Caxias e Rangel

O verdadeiro e unico tonico, para os velhos, creanças e adultos é

O VINHO IODOTANICO DE REVEIL

Vida nova aos enfraquecidos

Indicado em todos os casos de debilidade, inappetencia, insomnia, rachitismo, fraqueza mental e genital, e na diathese tuberculosa.

Em todas as pharmacias

Rio de Janeiro: Oliveira & Jorge, droguistas—R. dos Ourives, 52. Pharmacia Mallet—Frei Caneca, 52.

(2939)

Leoncio Pilar

Concerta e afina pianos, armonios e pianolas. Aceeita chamados para a Capital e interior do Estado. Pode ser procurado na loja "Novo Torrador" á rua da Imperatriz n. 29, Recife.

(2926)

Pharmacia Central

CASA DE CONFIANÇA

Praça da Independencia n. 16

O publico encontrará neste estabelecimento um completo sortimento de drogas e productos chimicos, preparados nacionaes e estrangeiros.

Além do esmero com que é aviado o receituario que se acha a cargo de pessoal habilitadissimo e de inteira confiança, avia-se qualquer prescripção medica por preço rasoavel.

MANOEL OLIVEIRA & C.ª

OFFICINA D'ALFAIATE
DE
Ferreira & C.ª

PERFUMARIAS DE TODAS QUALIDADES

Grande Sortimento de Camisas, Collarinhos, Punhos, Gravatas, Lenços, etc. Artigos de alta novidades, recebidos por todos os Paquetes.

Rua do Barão da Victoria-28

A Cama Modelo

7, Rua da Imperatriz n. 7

Diniz & C. communicam aos seus amigos e freguezes que acabam de receber um grande stock de CRINA VEGETAL para colchões.

Unica casa no genero ULTIMA NOVIDADE, o melhor enchimento para o clima do Recife.

Grande e variado sortimento de camas de ferro nacionaes e extrangeiras dos melhores fabricantes, preço sem competidor.

Lastro de arame colloca-se em qualquer cama de madeira ou de ferro.

DINIZ & C.
(TELEPHONE N. 223)

CURA DAS FLORES BRANCAS

Nas cidades populosas e nos climas quentes, dois terços das mulheres soffrem de flores brancas.

A Leucorrhéa ou flores brancas

tem por causa a anemia e é considerada como signal de debilidade, sendo tambem multas vezes consequencia do arthritismo.

O tratamento racional é aquelle que tem acção sobre o fundo da molestia

O remedio por excellencia é

A SAUDE DA MULHER

para uso interno, formula privilegiada dos pharmaceuticos Daudt & Lagunilla, Rio.

A SAUDE DA MULHER é indicada em todos os incommodos de origem uterina: — **Suspensão, Regras escassas e dolorosas, hemorrhagias e inflammação do utero.**

Vende-se em todas as Pharmacias do Brazil

PHOTOGRAPHIE CHIC

O mais acreditado e bem montado atelier d'esta capital

(FUNDADO EM 1902)

Retratos artisticos, nitidos e inalteraveis; Ampliações photographicas de todos os tamanhos

Preços sem competencia

L. ARAUJO & FILHO

Rua Floriano Peixoto n. 24—(Antiga da Imperatriz)—Pernambuco

(2959)

RAIOS X,

correntes continuas, faradicos de alta frequencia, alta tensão etc. Exames chimicos e microscopicos de aguas, urinas, sangue, leite, escarros, pu's, fezes, exhudatos, transudatos, tumores etc.

O dr. Octavio de Freitas participa aos seus amigos e clientes que reabrio o seu gabinete electro-therapico e laboratorio de analyses chimicas e bactereologicas á rua da Imperatriz n. 76 onde dará consultas todos os dias das 7 1|2 ás 8 1|2 e das 13 ás 17 horas

(2729)

PARIS CHIC

DE

Julio Jacques Abramento

Rua da Imperatriz n. 22

Casa especialista em artigos de modas, grande sortimento de confecções e roupas brancas para senhora, perfumarias finas das principaes marcas de Paris

COTY, HOUBIGANT, D'ORSAY e LENTHERIC

Grande variedade de fazendas de séda haute nouveauté e chapéos para senhoras

Modernissimo atelier de costuras no 1º andar, montado a ultima moda de Paris

Uma visita ao PARIS CHIC

Grande liquidação de formas e chapéos para senhoras

HOTEL UNIVERSO

Rua Duque de Caxias n. 39—RECIFE

LUXUOSOS E CONFORTAVEIS APOSENTOS

ILLUMINADO A LUZ ELECTRICA

Cosinha á Portugueza e á Bahiana

"Collyrio Brazileiro"

Unico e verdadeiro especifico para debelar radicalmente todas as molestias dos olhos e das palpebras muitas d'ellas em menos de 24 horas!...

Innumeros attestados provão a exhuberante efficacia deste miraculoso especifico

Encontra-se em todas as boas Pharmacias

Deposito—Nas principaes Drogarias

Preço 1$000 o vidro

LOTERIAS "FEDERAL" E "SÃO PAULO"

Garantidas pelo governo da União e do Estado de São Paulo. Distribuem 60 °/o de premios!!

Este anno Pernambuco já vendeu 200 contos de sortes!!!

MAIO. Extracções da Federal este mez:

1 —	**50:000$000** em quintos	14 —	20:000$000 em meios
4 —	16:000$000 em meios	15 —	**50:000$000** em quintos
5 —	20:000$000 em terços	17 —	16:000$000 em meios
6 —	16:000$000 em meios	18 —	30:000$000 em terços
7 —	20:000$000 em meios	19 —	20:000$000 em meios
8 —	**100:000$000** em decimos	20 —	16:000$000 em meios
10 —	16:000$000 em meios	21 —	20:000$000 em meios
11 —	30:000$000 em terços	22 —	**50:000$000** em quintos
12 —	20:000$000 em meios	24 —	16:000$000 em meios

Precisa-se de agentes para o interior do Estado

100 CONTOS

EM 8 DE MAIO DE 1915

Unico meio rapido de fazer fortuna licita?!!

MAIO. Extracções da Federal este mez:

25 —	30:000$000 em terços	28 —	20:000$000 em meios
26 —	20:000$000 em meios	29 —	**50:000$000** em quintos
27 —	16:000$000 em meios	31 —	16:000$000 em meios

MAIO. Extracções da São Paulo este mez:

6 —	**50:000$000** em quintos	24 —	20:000$000 em meios
10 —	20:000$000 em meios	27 —	20:000$000 em meios
17 —	30:000$000 em terços	31 —	20:000$000 em meios
20 —	**100:000$000** em quintos		

Endereço telegraphico — LOTERIAS — Agencia Geral RUA DO CRESPO N.° 12, — Caixa do Correio, 78 — Telephone N.° 667

O Agente Geral, Joaquim Pereira da Silva

INSTALLAÇÕES ELECTRICAS

Conforme as indicações da "Pernambuco Tramways & Power C." fazem *Manoel Almeida & C.*

Fornecem-se orçamentos.

Avenida Marquez de Olinda, n. 1.

(2690)

AGUA SANITARIA CLARIFICADORA

Approvada pelo Laboratorio Nacional de Analyse do Rio de Janeiro

Hygienica, desinfectante, economica-Superior a todas as lixivias

INDISPENSAVEL EM TODA CASA

Para clarear a roupa poupando sabão e dando-lhe um aroma agradavel

Para a lavagem de assoalhos, walter-closet etc. destruindo qualquer microbio

Para tirar manchas, quer ordinarias, quer profundas, por tinta ou mofo

Encontra-se a venda em todas as mercearias

Custa mais barato de qualquer sabão ordinario

Modo de usar na lavagem: Lava-se ligeiramente com sabão, afim de tirar gordura ou suor que a roupa contenha, em seguida enxagua-se com a agua pura, depois colloca-se em uma tina ou tanque com a **Agua Sanitaria** misturada com agua pura, sendo a dosagem para cada lata de kerozene uma garrafa da **Agua Sanitaria**, bota-se a roupa de maneira que fique imersa algumas horas afim de produzir o effeito desejado sem necessidade de corar nem ferver. Quando se tira a roupa da agua deve-se immediatamente enxaguar com agua pura e depois pol-a a seccar, não sendo para isso necessario que faça sol.

(2969)

Xarope de alho do matto e urucú

Approvado pela Inspectoria de Hygiene do Estado

E' o unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc., fabricante e depositario, Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88, Recife e Pharmacia e Drogaria Confiança.

PILULAS CAPPER

Vendem-se em caixas de metal e em todas as pharmacias

AGENTE-PERY DE LEMOS

ELIXIR ANTI-DYSPEPTICO

DE CAMOMILLA, MELISSA E PAPAYNA COMPOSTO

Preparado por **GERONCIO DE MELLO**

Cura prompta e radical das digestões difficeis, acompanhadas de vomitos, syncopes, etc. e de todas as molestias do estomago.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA DOS POBRES

RUA LARGA DO ROSARIO-42-PERNAMBUCO

Pharmacia ! ! ! !

Casa de confiança de A. B. Alves

Completo sortimento de drogas e productos chimicos. Especialidades pharmaceuticas, nacionaes e extrangeiras.

Aviam-se com asseio e promptidão quaesquer receitas, achando-se esta pharmacia a cargo de um habil pharmaceutico.

Preços resumidos — Agrado e sinceridade

Rua Duque de Caxias n. 41 — Defronte do "Diario de Pernambuco"

RECIFE

Tonico Juá - Mutamba

Excellente preservativo contra a queda do cabello delicadamente perfumado.

Amacia, rejuvenece o cabello e dissipa as caspas

UNICO DEPOSITO — **Pharmacia Martins**
Rua Duque de Caxias n.° 88 — Recife.

PROCURADOR

Francisco Lima Valente residente na Capital Federal, põe á disposição de quem possa interessar, os seus serviços referentes á procuratorias em geral, inclusive recebimentos de contas, Lettras, ordenados e demais assumptos que se prendem ás Secretarias de Estado, Thesouro Nacional, Prefeitura Municipal etc.

Offerece titulos de idoneidade não só aqui nesta Recomo na Capital Federal no escriptorio dos advogados Drs. **Jayme e Nilo Carneiro Leão de Vasconcellos, á rua do Rosario N. 8 1 andar** onde os interessados poderão dispor dos seus serviços profissionaes.

60:000$000 em trinta dias

Pagos pelo

THESOURO DA FAMILIA

As melhores provas de um constante progresso :

Recebi do Snr. Cel. Silvino Pinto, Director Thesoureiro da Sociedade Mutua de Peculios Thesouro da Familia a importancia de vinte contos de réis (20:000$000) valor integral do peculio da Serie Inicial que me foi instituido pelo meu marido Aristides José de Oliveira, fallecido no Recife, inscripto que era naquella serie e possuidor da apolice n. 189, a qual devolvo a Sociedade, liquidada e saldada para todos os effeitos e do que dou plena e geral quitação.

Seja-me permittido honrar os creditos de tão alta instituição que é o Thesouro da Familia incontestavelmente uma das mais consolidadas mutuas do Norte do Brasil.

O Thesouro da Familia incontestavelmente uma das mais consolidadas mutuas do Norte do Brasil.

Recife, 31 de Março de 1915

P. P. de *Esther Vianna de Oliveira*.
Francellino Domingos da Silva Junior.

Testemunhas: — *Antonio P. Braga Guimarães*, (da Pharmacia Bartholomeu) — *Augusto Fernandes & C.* — *Alfredo Sève* (da Chapelaria Sève) — *José Ferreira*, (da firma J. Ferreira & C.ª) — *José Delphim Lopes da Cruz* — *José Luiz Alves Vianna.*

Do Snr. Cel. Silvino Pinto, Director Thesoureiro da Sociedade Mutua de Peculios Thesouro da Familia, recebi o peculio de .... 20:000$000, como cessionario do beneficiario de D. Maria Nasareth Grasciman Galvão, fallecida em Natal (Rio Grande do Norte) e inscripta na Serie Inicial do Thesouro da Familia, sob n: 666, e do que dou quitação á mesma Sociedade, ficando saldado e cancellado o diploma respectivo.

Ante a crise porque atravessa a sociedade hodierna, já moral, já financeiramente, o denodo dos Directores do Thesouro da Familia e os planos desta nada tão soffrido, sendo digno de associação aquella mutua, a que mais pagamentos tem effectuado, o que justifica a preferencia do publico.

Recife, 31 de Março de 1915.

José Rosado de Oliveira.

Testemunhas: — *Antonio P. Braga Guimarães*, (da Pharmacia Bartholomeu) *Augusto Fernandes & C.*, — *Alfredo Sève*, (da Chapelaria Sève) — *José Ferreira*, (da firma J. Ferreira & C.ª) — *José Delphim Lopes da Cruz* — *Francelino Domingos da Silva Junior.*

Firmas reconhecidas pelo tabellião publico int. Edmundo A. Rocha.

Recebemos do Snr. Cel. Silvino Pinto, Director Thesoureiro da Sociedade Mutua Thesouro da Familia, com séde nesta capital, a importancia de vinte contos de réis (Rs. 20:000$000) valor do peculio legado ao Snr. José Ferreira de Mello, que somos procuradores, pelo Snr. Bellarmino Domingos de Oliveira, fallecido em Crato (Ceará) e inscripto na serie Preferida da mesma Sociedade, sob o numero de apolice 341, a qual fica saldada e liquidada para todos os effeitos, e do que damos quitação.

Tantas são as provas de progresso do Thesouro da Familia e a pontualidade dos seus pagamentos, que dia a dia maior é a confiança do que goza a dessa Sociedade o que temos opportunidade de attestar.

Recife, 1.° de Maio de 1915

P. p *Alves de Britto & Cia.*

Como Testemunhas: — *Manoel de Sá Carneiro* (Capitalista) — *Arthur Colaço Coutinho* (da firma Manoel Colaço & C.ª) — *Raul de Souza Carvalho* (Banqueiro em Fortaleza).

Firmas reconhecidas pelo Tabellião Publico Carneiro da Cunha.

Peculios pagos até esta data Rs. 875:910$000

Attenção—O THESOURO DA FAMILIA está approvado pelo Governo Federal desde 1913 e tem o seu deposito de Garantia recolhido no THESOURO NACIONAL.

Procurae conhecer as suas series, de joias baratas e quotas commodas. Será o melhor patrimonio de familia.

Séde social: Rua Sigismundo Gonçalves n. 18-1.° andar-(Antiga do Cabugá) Esquina da Praça Saldanha Marinho

Telephone n. 992 — Caixa Postal 255 — Cod. Teleg. RIBEIRO — End. Tel. THESOURO

RECIFE **PERNAMBUCO**

[3119].

POLYTHEAMA

THEATRO FAMILIAR DE VARIEDADES

ESTABELECIMENTO DE DIVERSÕES PURAMENTE FAMILIAR

Orchestra de 1. Ordem

2—PROGRAMMAS por uma só entrada

Os espectaculos nos dias communs começam ás 7 1|2 e nos Domingos ás 7 horas

HOJE—Terça-feira, 4 de Maio de 1915—HOJE

— Espectaculo encantador —

1ª SESSÃO	2ª SESSÃO
1.ª Projecção	1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª Projecções
TERREMOTO DE AVEZANO	JIM, O BANDIDO
Natural de "Eclair"	2ª serie do de GAR-EL-HAMA
2.ª, 3.ª e 4.ª Projecções	Grandioso drama da laureada fabrica "Nordisk Film"
A Morta do Lago	5.ª Projecção
	MAIS FORTE QUE SHERLOCK HOLMES
	Comica de "Itala"
	AMANHÃ. — Grandioso programma.

Chamamos attenção dos nossos habitués para este primor cinematographico desempenhado pela grande artista Pina Menichelli.

Um successo

5.ª Projecção

KRI-KRI-DIRECTOR DE SCENA

Comica de Cines

BREVEMENTE — O monumental film "A DOGARESSA" — Ou a noiva de veneza.

O Polytheama é o unico estabelecimento no Recife que exibe diariamente dous programmas, cobrando "por ambos" metade dos preços das casas congeneres que só exibem um programma.

Nos casos imprevistos esta empreza reserva-se o direito de alterar o programma ou de restituir o ingresso para outra funcção.

PREÇOS

Cavalheiros	1$000
Senhoras	$500
Menores de 8 annos	$300
Camarotes ou Frisas (6 ingressos, só para familia)	5$000

Coupons de bonificações 50 % de differença nos dias communs.

A EMPREZA.

HELVETICA

Casino familiar

Empreza—FLOSI & C.ª—Agentes exclusivos F. Loureiro & C.ª
Maestro concertador—Verdi de Carvalho

HOJE — Terça-feira, 4 de Maio — HOJE

2 Sessões ás 7 e ás 9 — Na tela o grandioso "film" em 5 partes:

O REGRESSO AO LAR

Protagonista a insigne artista Maria Melato.

HOJE — Beneficio da chanteuse: MARIA BLONDEL.

NO PALCO:

"LAS GUERRA", "LES VALLIERES" e JANE GEORGEAL.

Grande acontecimento na 1.ª sessão.

Grande successo da notavel cantora lyrica, a insigne professora de canto, Mme. BERTHA MAITHANY.

PROGRAMMA DE HOJE

1.º — Les Dragons de Villar (1ª audição).

2.º — Salvator Rosa (aria pierrot) de Carlos Gomes.

Amanhã, quarta-feira, o bellissimo "film" em 4 partes: "DIONISA" OU LEALDADE D'OPPRIMIDO, extrahido do romance de Dumas Filho.

INJECTION CADET

EM 3 DIAS
Cura certa
E SEM PERIGO
DAS
MOLESTIAS SECRETAS
PHARMACIA DUREL
PARIS, 7, boulevard Jenner
e em todas as Pharmacias

Na Rua Duque de Caxias N. 25

Encontrará o publico completo sortimento de vinhos e generos italianos, como sejam queijos **Parmesão, Pecorino, Romano, Salame, Presunto, Azeite, Massa de Tomate, Vinho Barbera, Moscato, Spumante, Chianti, etc.**

UNICA CASA

Depositaria de massa alimenticia da fabrica **Genaro Acceta Filho,** do Rio de Janeiro, premiada na Exposição Nacional de 1908.

Todas essas mercadorias são recebidas directamente, sendo vendidas a preços sem competencia.

Macarrão de todas as qualidades — kg. 650 rs. Vende-se em grosso e a retalho.

DEPOSITO DE VINHOS E GENEROS ITALIANOS

Rua Duque de Caxias N. 52

A. L. Rossali & C.

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 3 de Maio de 1915

CAMBIO, ASSUCAR E ALGODÃO

(Vide vida commercial)

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação:

Semana de 3 a 8 de Maio de 1915.

Aguardente de cachaça, litro	$080
Alcool, litro	$140
Algodão em pluma ou rama (kilo)	1$030
Assucar refinado (kilo)	$400
Assucar branco (kilo)	$360
Assucar usina (kilo)	$360
Assucar crystal (kilo)	$370
Assucar demerara para o paiz (kilo)	$310
Assucar demerara para o estrangeiro (kilo)	$310
Assucar somenos (kilo)	$280
Assucar mascavado (kilo)	$200
Bagas de mamona (kilo)	$170
Borracha de mangueira (kilo)	1$000
Borracha de maniçoba (kilo)	2$300
Caroços de algodão (kilo)	$070
Cêra de Carnauba (kilo)	2$250
Couros seccos espichados (kilo)	1$270
Couros seccos salgados (kilo)	1$350
Couros verdes (kilo)	$970
Ouro (gramma)	$650
Prata (gramma)	$010

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª secção da Recebedoria, 1 de Maio de 1915.

Administrador, Manoel Brandão.
O chefe, A. Albuquerque.

DIAS EM QUE NÃO SE VENCEM LETTRAS E OBRIGAÇÕES COMMERCIAES
1915

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1	7	7	4	2	6	4	1	5	3	2	5
3	14	14	11	3	13	11	8	7	10	7	12
10	21	18	18	9	20	14	15	12	12	14	19
17	24	21	21	13	27	18	22	19	17	15	26
20	28	28	25	16		25	29	20	24	21	
24				23				26	31	28	
31				30							

Quando o vencimento cahir em algum destes dias, a obrigação vence no dia util immediato.

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional "Satellite", procedente do sul, entrado neste porto a 3 de Maio, e consignado ao "Lloyd Brazileiro".

Carga da Bahia:

Tecidos — 5 fardos a Olhon & Mendes.

Idem — 5 fardos a Alfredo Amorim & C.

Carga do Rio de Janeiro:

Milho — 500 saccos a Oscar Vieira.

Medicamentos — 1 caixão a Farias Irmãos & C.

Manteiga — 60 caixas a Loureiro Barbosa & C.

Milho 500 saccos á ordem.

Sebo — 305 bordalezas ao agente do "Lloyd Brazileiro".

Carga do governo:

Material — 1 caixa ao dr. chefe dos telegraphos.

Charutos — 1 caixa a Dom. della Santos & C.

Idem — 1 caixa á ordem.

Manteiga — 25 caixas a Franco Ferreira & C.

Matte — 158 barris a Dubeux & C.

Tecidos — 1 caixa a Virgilio Cunha & Galvão.

Tecidos de algodão — 2 caixas a Antonio Pessoa.

Sebo — 50 pipas a Aquino Fonseca & C.

Idem — 56 pipas a Fonseca Irmãos & C.

Xarque — 208 fardos á ordem.

Sebo — 150 pipas á ordem.

Xarque — 200 fardos á ordem.

Encommenda:

Coelhos — 1 engradado com 25 á Santa Casa de Misericordia.

Animaes:

Vaccas — 2 á ordem.

Vapor nacional "Cometa", procedente do Rio de Janeiro, consignado a Loureiro Barbosa & C., entrado neste porto a 3 de Maio.

Milho — 500 saccos á ordem.

Moveis — 25 engradados a Francisco Pinto Pessoa Junior.

Marmores — 4 caixas ao mesmo.

Espelhos — 3 caixas ao mesmo.

Papel de embrulho — 8 fardos a João Carlos Coelho & C.

Toneis de ferro vasios — 10 a José Rufino & C.

Idem — 36 aos mesmos.

Pipas de madeira vasias — 25 a Pereira Pinto & C.

Pipas vasias — 100 a Mendes Lima & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Dia 3 do corrente

Entradas:

Montevidéo e escala, 15 dias, vapor nacional "Satellite", de 887 toneladas; commandante, Carlos B. Storry; carga, varios generos, a Americo Menezes.

Santos e escala, 12 dias, vapor inglez "Ocean Prince", de 3.288 toneladas; commandante, A. Chambers; equipagem 38; carga, café, a Thos C. Griffith.

Rio de Janeiro, 7 dias, vapor nacional "Cometa", de 371 toneladas commandante, Arthur Barreto; equipagem, 31; carga, varios generos, a Loureiro Barbosa & C.

Londres, 45 dias, barca norueguense "Kylenore", de 1.797 toneladas; commandante, G. Magausdal; equipagem, 17; carga, cimento, a Monteath & C.

New York, 46 dias, lugre inglez "Republica", de 680 toneladas commandante, M. D. Sanders; equipagem, 8; carga, petroleo, a Wilson Sons & C.

Paranaguá e escala, vapor nacional "Iris", de 887 toneladas commandante, Chrispim Marques; equipagem, 41; carga, varios generos, a Americo Menezes.

Mossoró, 12 dias, hyate nacional "Recife", de 72 toneladas; commandante, M. E. Bezerra; equipagem, 6; carga, sal; a A. Pessoa.

Sahidas:

Santos e escala, vapor nacional "Jaguaribe"; commandante, José Fernandes Leal; carga, varios generos.

MERCADO DE S. JOSE'

Preços dos generos

Em 3 de Maio de 1915

Carne verde (kilo)	1$000 a $600
Carneiro (kilo)	1$200 a 1$400
Suino (kilo)	1$200 a 1$400
F. mulatinho (cuia)	2$500 a 3$850
Idem preto (cuia)	a 2$800
Fava (cuia)	a 2$500
Milho (cuia)	$900 a 1$000
Gomma (cuia)	a 2$500
Gallinha (uma)	1$200 a 2$200
Farinha (cuia)	$900 a 1$000

VAPORES ESPERADOS
MEZ DE MAIO

"Minas Geraes", do sul	5
"Olinda", do sul	5
"Sergipe", de New York	5
"Amazon", da Europa	7
"Pirangy", do sul	8
"Garopy", do norte	9
"Itapuhy", do sul	9
"Tubantia", do sul	9
"Alban", do sul	10
"São Paulo" de New York	10
"Itapuhy", da Parahyba	11
"Gelria", da Europa	12
"Zaaland", da Europa	12
"Avon", do sul	16
"Essequibo", da Europa	20
"Amazon", do sul	30

VAPORES A SAHIR
MEZ DE MAIO

Santos e esc., "Pyrineus"	4
Manaus e esc., "Satellite"	4
Cabedello, "Iris"	4
Macau e Mossoró, "Cometa"	4
Porto Alegre e esc., "Itassucê"	4
Manaus e esc., "Olinda"	5
N. York e esc., "Minas Geraes"	5
Santos e esc., "Sergipe"	6
B. Aires e escala, "Amazon"	7
Amsterdam e esc., "Tubantia"	9
Parahyba, "Itapuhy"	9
Manaus e esc., "Pirangy"	10
Santos e esc., "São Paulo"	11
Santos e escala, "Gurupy"	11
New York e escala, "Alban"	11
Porto Alegre e esc.	12
Buenos Aires e esc., "Gelria"	12
Santos e escala, "Zaaland"	13
Inglaterra e escala, "Avon"	16
B. Aires e esc., "Essequibo"	21
Inglaterra e esc., "Amazon"	30

ANCORADOURO INTERNO

Barca norueguenza "Kilenore".
Lugre inglez "Anne-Marcia".
Lugre inglez "Gaspe".
Lugre inglez "Lake Sincoe".
Lugre inglez "Duchess of Cornwall".
Lugre inglez "Republica".
Vapor allemão "Corrientes".
Vapor allemão "Henny Woermann".
Vapor allemão "Bahia Laura".
Vapor allemão "Gundrun".
Vapor allemão "San Nicolas".
Vapor allemão "Sierra Nevada".
Vapor allemão "Santos".
Vapor allemão "Blucher".
Vapor allemão "Tijuca".
Vapor allemão "Cap Vilano".
Vapor allemão "Wolburg".
Vapor allemão "Chasehill".
Vapor inglez "Asiatic-Prince".
Vapor inglez "Dallington".
Vapor "Gladstone" (preso pela capitania do porto).
Vapor hollandez "Rijnland".
Vapor austriaco "Zell Kalman".
C. Torpedeiro nacional "Tymbira".
Vapor nacional "Itassucê".
Vapor nacional "Iris".
Vapor nacional "Satellite".
Vapor nacional "Cometa".

Notas diversas

LEILÕES — Estão annunciados para hoje os seguintes:

Do agente Fragoso, ás 12 horas, em seu escriptorio, á rua 15 de Novembro n.º 33.

Do agente Penna, ás 12 horas, em seu escriptorio, á rua Duque de Caxias n.º 29.

Do agente Mariz, ás 12 horas, na rua 1.º de Março n.º 16.

Do agente Rosa, ás 12 horas, na rua 15 de Novembro n.º 28.

AVISOS:

— A directoria de Obras Publicas avisa que no dia 5 do corrente em diante fica suspenso até 2.ª ordem, o transito publico pela ponte da Torre, a qual para adaptação ao trafego de carros electricos, começará da mesma data a ser reforçada pela "Pernambuco Tramways and Power Company Limited".

— A Prefeitura está convidando os contribuintes dos impostos de limpezas, biqueira, solo baixo, casas fóra do perfilamento, aguas não canalisadas devidamente, porta aberta, letreiro, empanada, guindastes, aferição de pesos e medidas, motores da freguezia da Bôa Vista, correspondentes ao 1.º semestre do exercicio actual, para pagarem dentro do praso de trinta dias.

Os contribuintes que não pagarem neste praso ficarão sujeitos á multa de 10 por cento nos 15 seguintes e dahi em diante com 20 por cento.

Nenhum conhecimento será extrahido sem a exhibição do relativo ao semestre anterior.

— A Directoria de Hygiene, tendo em vista o não cumprimento, por parte de diversos proprietarios, dos preceitos do Regulamento Sanitario vigente e Posturas Municipaes no que diz respeito ás construcções e reconstrucções, resolve, de accordo com o Capitulo 24 do Regulamento Sanitario vigente, que nenhuma construcção ou reconstrucção deverá ser iniciada sem que as plantas organisadas, segundo as posturas municipaes sejam submettidas a seu exame para definitiva approvação, incorrendo os infractores na multa de 500$000 de accordo com o parag. unico do art. 281, alem da interdicção das referidas obras.

— De ordem do exmo. sr. dr. Prefeito, se faz publico, que foi marcado o praso de 15 dias a contar de 26 do corrente, para os conductores de carroças, caminhões, andorinhas e carroções de carne verde, pagarem as suas matriculas, devendo por essa occasião, apresentarem o conhecimento do exercicio anterior e a caderneta de identificação.

Findo o referido praso serão essas taxas recebidas nos 15 dias seguintes com a multa de 10 °|° e depois com a multa de 20 °|° incorrendo os contribuintes nas demais penas, previstas na legislação vigente.

— O commando da força publica do Estado faz saber aos interessados que a concurrencia para o fornecimento de calçado ás praças daquella guarnição até o dia 10 do corrente.

MERCADO DE GENEROS

AGUARDENTE — O mercado continua paralysado em vista do imposto do consumo.

ALCOOL — Idem.

BORRACHA — A de mangabeira a 1$000 e a de maniçoba de 2$300 a 2$500 o kilo, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA — De .... 2$300 a 2$500 pelos 15 kilos na estação.

CAROÇOS DE ALGODÃO — De $830 a $850 pelos 15 kilos.

COUROS SECCOS SALGADOS — $850 a 900 pelos 15 kilos.

COUROS VERDES — De $850 a $900.

CAFE' — De 8$000 a 8$200, genero novo.

CACAU. — De 8$000 a 9$000, os 15 kilos, conforme a qualidade.

FARINHA DE MANDIOCA — De 7$500 a 8$000 o sacco com 50 kilos, genero do sul.

FEIJÃO MULATINHO — De ... 19$000 a 20$000, o sacco de 60 kilos.

FEIJÃO PRETO — Não ha.

MILHO — De 9$200 a 9$500 o sacco com 60 kilos, na estação; o mercado estavel.

MEL — A 25$000 a pipa com o casco.

PELLES DE CARNEIRO — De 1$100 a 1$200 conforme a procedencia.

PELLE DE CABRA — De 1$500 a 1$600 cada uma, conforme a procedencia.

SOLA — De 7$000 a 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Aos Srs. Constructores

Não se illudam com outras marcas

Cimento Portland inglez marca

PYRAMID

KNIGHT BEVAN & ESTURGE

LONDRES

O unico que pode ser empregado com confiança absoluta em obras de qualquer natureza, uniforme em corpega, fineza e de resistencia garantida.

Actualmente adoptado nas obras dos portos de Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Bahia

Nas obras do saneamento do Recife e nos principaes trabalhos hydraulicos do mundo que exigem a mais escrupulosa escolha.

POR PREÇOS QUE RIVALISAM COM O DE CIMENTOS COMMUNS

Agentes: MONTEATH & C.

51,-Rua Visconde de Itaparica,-51

(ANTIGA DO APOLLO)

VAPORES

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros e cargas entre Recife e Porto-Alegre.

O PAQUETE

ITASSUCÊ

TELEGRAPHO SEM FIO

Sahe terça feira, 4 de Maio, ás 17 horas (5 horas da tarde).

SAHIDA DE:

Maceió, quarta feira, 5.
Bahia, quinta feira, 6.
Victoria, sabbado, 8.
Rio de Janeiro, quarta-feira, 12.
Santos, quinta feira, 13.
Paranaguá, sexta feira, 14.
Antonina, sexta feira, 14.
São Francisco, sabbado, 15.
Florianopolis, sabbado, 15.
Rio Grande, segunda feira, 17.
Pelotas, terça feira, 18.

CHEGADA A:

Porto Alegre, quarta feira, 19.

A venda de passagens será encerrada tres horas antes da sahida dos paquetes.

Os passageiros encontrarão a bordo dos paquetes todo o conforto e terão rebocador para os conduzir para terra com as bagagens de camarotes, no Rio de Janeiro.

Pede-se aos srs. carregadores toda a maxima presteza na entrega de suas cargas, a bordo afim de evitar que tenham motivos de reclamações a respeito de mallogros de embarques a realizar-se nos vapores da companhia.

A bagagem do porão será posta no armazem 13, e correndo á conta da companhia, as despezas desse transporte maritimo.

Ordens de embarque se fornecem para o

Itassucê

somente até SABBADO, 1 de Maio.

Para informações com o agente

Alberto Rebustillo.

Rua do Bom Jesus n.º 35

1.º andar — sala n.º 2 — Edificio do London and Brazilian Bank Ltd.

The Booth Steamship C. Ltd.

VAPOR INGLEZ

ALBAN

Esperado cerca de 10 de Maio, seguirá após terminada a descarga para: NEW-YORK e escala.

Para fretes e outras informações, trata-se com o agente

Julius von Söhsten

Sala n.º 3 do Edificio do London Bank, 1.º andar.

(Entrada pela rua Bom Jesus)

(2985

Lloyd Real Hollandez

O PAQUETE HOLLANDEZ

TUBANTIA

E' esperado de Buenos Aires e escala cerca de 9 de Maio, seguirá após pequena demora para: LISBOA, VIGO, INGLATERRA e AMSTERDAM.

O PAQUETE HOLLANDEZ

GELRIA

E' esperado de Amsterdam e escala cerca de 12 de Maio, seguirá depois de pequena demora para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDE'O E BUENOS AIRES.

O VAPOR HOLLANDEZ

ZAANLAND

(Cargueiro)

E' esperado de Amsterdam e escala cerca de 12 de Maio, seguirá após terminada a descarga para: BAHIA, RIO DE JANEIRO E SANTOS.

Acceita carga para o Rio da Prata.

Para passagens e mais informações trata-se com o agente

Julius von Söhsten

Sala N. 3 do Edificio do London Bank-1: andar

(Entrada pela Rua do Bom Jesus)

FABRICA DE FIOS DE ALGODÃO

DE

:: QUEIROZ & ANDRADE ::

Rua Barão de Cucena n. 48 :: TIMBAUBA :: Estado de Pernambuco

Grande e esmerada manipulação de fios de algodão de todas as grossuras, acondicionados em novellos desde 50 até 500 grammas

Fios branco azul, e encárnado

Productos especiaes para a fabricação de rêdes e outras applicações industriaes

Fabrico cuidadosissimo e afamado sem similar no Estado de Pernambuco

Officina de Serralheria

Concertos de engenhos de assucar, machinas de algodão, etc, etc. Trabalho esmerado sob a direcção de um profissional inglez.

Preços modicos e garantia do mais perfeito serviço

Na Fabrica de Fiação

TIMBAUBA

FABRICA DE FIOS DE ALGODÃO

Timbauba :: Estado de Pernambuco

QUEIROZ & ANDRADE encarregam-se da installação de qualquer motor para o que contam com pessoal habilitado sob a direcção de um mechanico inglez especialmente contractado na fabrica Tangye, de Birmingham, na Inglaterra.

Trabalhos para qualquer parte deste ou de outros Estados

Preços modicos e garantia do mais perfeito serviço

Depositarios na cidade do Recife: LOUREIRO BARBOSA & C.